



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Viamão

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO -
SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

Viamão, junho de 2026.

Composição Gestora da Instituição

Júlio Xandro Heck

REITOR

Fábio Azambuja Marçal

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Marlova Benedetti

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Flávia Twardowski

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Lucas Coradini

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Maíra Baé Baladão Vieira

DIRETORA-GERAL – *CAMPUS VIAMÃO*

Rafaela Soares Dionisio da Silva

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – *CAMPUS VIAMÃO*

Robson Garcia da Silva

DIRETOR DE ENSINO – *CAMPUS VIAMÃO*

Valeska Rodriguez Lucas de Freitas

COORDENADORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - *CAMPUS VIAMÃO*

Luiza Venzke Bortoli Foschiera

COORDENADORA DE EXTENSÃO - *CAMPUS VIAMÃO*

Janaína Barbosa Ramos

COORDENADORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO - *CAMPUS VIAMÃO*

Grupo de Trabalho para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio do *Campus* Viamão, instituído pela ORDEM DE SERVIÇO Nº 03/2026 de 15 de maio de 2026.

| NOME | SEGMENTO | REPRESENTATIVIDADE |
|-------------------------------------|-----------------|---|
| Luci Fortunata Motter Braun | Docente | Presidente do GT - Coord. de Curso |
| Alexandre Borba da Silveira | Docente | Prof. de Administração - Repres. Colegiado |
| Alex Dias Gonsales | Docente | Prof. de Informática - Repres. Colegiado |
| Ana Paula Ferreira Alves | Docente | Prof. de Administração - Repres. Colegiado |
| Inajara Piedade da Silva | Docente | Prof. de Direito- Repres. Colegiado |
| Josiane Roberta Krebs | Docente | Prof. de Administração - Repres. Colegiado |
| Leda Maria Pereira da Silveiras | TAE | Coordenadora do registro acadêmico |
| Luciane Alves Santini | TAE | Bibliotecária - Repres. Colegiado |
| Luiza Venske Bortoli Foschiera | Docente | Prof. de Administração - Repres. Colegiado |
| Maria Clarice Rodrigues de Oliveira | TAE | Pedagoga - Repres. Colegiado |
| Mikaela Daiane Prestes Floriano | Docente | Prof. de Administração - Repres. Colegiado |
| Priscila Silva Esteves | Docente | Prof. Administração - Repres. Colegiado |
| Rafael dos Reis Paulo | Docente | Prof. Matemática - Repres. Colegiado |
| Robson Garcia da Silva | Docente | Prof. de Gestão Ambiental- Repres. Colegiado |
| Sergio Roberto Kapron | Docente | Prof. de Economia - Repres. Colegiado |
| Valeska Rodriguez Lucas de Freitas | Docente | Coordenadora de Desenvolvimento Institucional |
| Vanessa Hack Gatelli | Docente | Prof. de Letras/Português- Repres. Colegiado |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO | 6 |
| 2. APRESENTAÇÃO | 7 |
| 3. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> | 8 |
| 4. PERFIL DO CURSO | 10 |
| 5. JUSTIFICATIVA | 12 |
| 6. PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO | 13 |
| 6.1 Objetivo geral | 13 |
| 6.2 Objetivos específicos | 14 |
| 6.3 Perfil do(a) egresso(a) | 14 |
| 6.4 Diretrizes e atos oficiais | 15 |
| 6.5 Formas de acesso ao Curso | 17 |
| 6.6 Princípios filosóficos e pedagógicos do curso | 17 |
| 7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO | 19 |
| 8. MATRIZ CURRICULAR | 20 |
| 8.1 Prática Profissional | 22 |
| 8.2 Programa por Componentes Curriculares | 22 |
| 8.3 Estágio Curricular | 38 |
| 8.4 Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem | 38 |
| 8.4.1 Da Recuperação Paralela | 39 |
| 8.5 Metodologias de Ensino | 40 |
| 8.6 Acompanhamento pedagógico | 42 |
| 8.6.1 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades educacionais específicas | 43 |
| 8.7 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão | 44 |
| 8.8 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e de aprendizagem | 45 |
| 8.9 Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e demais núcleos instituídos no <i>Campus</i> | 45 |
| 8.10 Critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos | 47 |
| 8.11 Colegiado do Curso | 49 |
| 8.12 Conselho Pedagógico | 49 |
| 9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS | 50 |
| 10. QUADRO DE PESSOAL | 50 |
| 11. INFRAESTRUTURA | 60 |
| 12. CASOS OMISSOS | 64 |
| 13. REFERÊNCIAS | 64 |
| 14. ANEXOS | 65 |
| ANEXO I | 66 |
| REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA | 66 |
| ANEXO II | 69 |
| REGULAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO | 69 |

| | |
|--|-----------|
| ANEXO III | 71 |
| PLANO DE TRANSIÇÃO E MIGRAÇÃO CURRICULAR | 71 |
| DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO | 71 |

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 **Denominação do curso:** Curso Técnico em Administração
- 1.2 **Forma de Oferta:** Subsequente ao Ensino Médio
- 1.3 **Modalidade:** Presencial
- 1.4 **Título conferido ao concluinte:** Técnico em Administração ou Técnica em Administração
- 1.5 **Local de oferta:** IFRS - *Campus* Viamão
- 1.6 **Eixo tecnológico:** Gestão e Negócios
- 1.7 **Área tecnológica:** Gerencial
- 1.8 **Número de vagas anuais autorizadas:** 40
- 1.9 **Turno de funcionamento:** noturno
- 1.10 **Periodicidade de oferta:** anual
- 1.11 **Carga horária total:** 809 horas
- 1.12 **Duração da hora-aula:** 50 minutos
- 1.13 **Mantida:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
- 1.14 **Tempo de integralização:** 1 ano
- 1.15 **Tempo máximo de integralização:** 2 anos
- 1.16 **Atos de autorização:** Resolução Nº 01, de 29 de abril de 2015; Resolução Nº 4, de 25 de maio de 2016; Resolução Nº 15, de 20 de junho de 2016
- 1.17 **Direção de Ensino:** Robson Garcia da Silva
E-mail direcao.ensino@viamao.ifrs.edu.br, telefone: (51) 3320-7100
- 1.18 **Coordenação do Curso:** Luci Fortunata Motter Braun
E-mail coordenacao.adm@viamao.ifrs.edu.br, telefone: (51) 3320-7100

2. APRESENTAÇÃO

O Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio, oferecido pelo IFRS *Campus Viamão*, propõe uma trajetória formativa completa e alinhada com as demandas locais e regionais. A formação técnica, permite que os estudantes concluintes do ensino médio construam competências técnicas e gerenciais essenciais para atuar no mundo do trabalho, preparando-os para os desafios contemporâneos.

Com foco na formação de profissionais capacitados para o setor administrativo, o curso aborda temas fundamentais como, planejamento, gestão de recursos humanos, finanças, marketing, empreendedorismo, entre outros, promovendo uma visão holística do ambiente organizacional. A proposta curricular é estruturada para estimular a prática, a análise crítica e a aplicação dos conhecimentos em situações reais, facilitando a aprendizagem por meio de projetos integradores e atividades práticas.

Destinado ao público de Viamão e região de abrangência, o curso oferece oportunidades de inserção qualificada no mundo do trabalho, possibilitando atuações em empresas de diversos setores, como comércio, serviços, indústrias e organizações públicas e não governamentais. Os egressos poderão desempenhar funções em áreas como gestão administrativa, atendimento ao cliente, planejamento estratégico e consultoria, além de estarem aptos a empreender e a desenvolver iniciativas próprias.

Além disso, a formação técnica em Administração contribui para a modernização de processos administrativos em pequenas e médias empresas, fomentando o empreendedorismo local e a inovação. Os estudantes serão preparados para lidar com as novas exigências do mercado, como a utilização de ferramentas digitais e a implementação de práticas sustentáveis nas organizações.

No contexto do *Campus Viamão*, o curso está articulado com a realidade regional, envolvendo parcerias com o setor público, comércio e serviços, e promovendo a inclusão digital e a capacitação profissional. Ao formar técnicos(as) em Administração com habilidades práticas e teóricas, o IFRS contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região metropolitana de Porto Alegre, alinhando-se com sua missão institucional de promover a educação de qualidade e a inclusão social.

3. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO *CAMPUS*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, integrando a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, juntamente com demais Institutos Federais, Centros Federais de Educação Técnica e Escolas Técnicas Federais. Como instituição multicampi, o IFRS assume o compromisso de oferecer educação pública, gratuita, de qualidade e inclusiva.

A instituição foi estruturada a partir da fusão de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão e a Escola Técnica Federal de Canoas. Posteriormente, incorporaram-se ao Instituto Federal dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer de seu desenvolvimento, o IFRS federalizou unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá, além de criar novos campi em Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Todas essas instituições integram hoje o IFRS na condição de *Campus*.

Atualmente, o Instituto possui 19 *campi* distribuídos nos seguintes municípios: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis, Viamão e Zona Norte (Porto Alegre). A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2025, o IFRS recebeu nota 4 (em escala de 1 a 5) no Índice Geral de Cursos (IGC), mantendo o desempenho consistente alcançado ao longo dos anos. Os Institutos Federais adotam uma proposta diferenciada de educação em que a oferta de ensino é verticalizada, disponibilizando cursos em uma mesma área/eixo que abrangem desde a Educação Básica até a Pós-graduação. Essa característica qualifica a formação escolar dos estudantes, eleva o nível de escolaridade e proporciona trajetórias acadêmicas mais longas e integradas.

Conforme informações registradas no site oficial do IFRS, até 2024, a instituição atendia aproximadamente 27 mil alunos matriculados em 200 cursos, distribuídos nas seguintes modalidades: Técnicos Integrados ao Ensino Médio, cursos na modalidade PROEJA (Educação de Jovens e Adultos), Técnicos Concomitantes, Técnicos Subsequentes, Cursos Superiores e Programas de Pós-graduação. Por sua presença em diferentes municípios, acolhendo as diversas

coletividades em suas necessidades específicas, o IFRS assume o grande desafio de fomentar a qualidade de vida através da educação pública, gratuita, de qualidade e inclusiva. Esta também é a missão do *Campus Viamão*, que se dedica a contribuir para o desenvolvimento educacional, profissional e social da região.

O município de Viamão¹ é o maior em extensão territorial da mesorregião Metropolitana de Porto Alegre e o sétimo em população do estado do Rio Grande do Sul. Possui um dos mais significativos "ativos" de desenvolvimento da região, por suas características ecossistêmicas e sua diversidade étnico-cultural. Segundo o Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Viamão possui uma população de 224.112 pessoas e uma média de 149,76 hab/km².

No ano de 2012, o *Campus Viamão* (Imagem 1) iniciou suas atividades. A partir do diálogo com o poder público do município, estabeleceu-se a fim de atender as necessidades da população viamonense. Para tanto, realizaram-se audiências públicas com a comunidade para definição dos eixos norteadores das diversas modalidades a serem ofertadas pela instituição, tendo por base as vocações da cidade para abrigar um polo de desenvolvimento tecnológico, de educação profissional e de formação docente. O desenvolvimento do *Campus Viamão* estruturou-se, inicialmente, em torno dos eixos Gestão e Negócios, e Ambiente e Saúde; nas modalidades de cursos técnicos, subsequente, concomitante e Formação Inicial e Continuada (FIC).

A partir de 2015, passaram a ser ofertados de forma regular os cursos técnicos subsequentes noturnos em Administração, Meio Ambiente, Serviços Públicos, Cooperativismo e o curso Técnico em Meio Ambiente concomitante diurno. Seguindo o planejamento de médio prazo, visando à meta de ampliar a oferta do ensino público de qualidade em resposta às demandas apresentadas pela sociedade, no primeiro semestre de 2017, o *Campus Viamão* passou a ofertar os primeiros cursos de nível superior públicos e gratuitos da história do município de Viamão. Em 2018, foram constituídas as duas primeiras turmas na modalidade de Cursos Técnicos Integrados aos Ensino Médio nas áreas de Meio Ambiente e de Administração. Em 2022 foi aprovada a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Agroecologia no *Campus*.

¹ Dados extraídos da página institucional do *Campus Viamão*. Mais informações disponíveis em: <https://ifrs.edu.br/viamao/institucional/sobre-o-campus-viamao/>. Acesso em: 25 mai. 2026.

Imagem 1: *Campus Viamão* do IFRS.



Fonte: <https://ifrs.edu.br/viamao/>. Acesso em: 22 mai. 2026

A partir de 2023, iniciou-se o ingresso de duas turmas adicionais nos Cursos Técnicos Integrados, uma de Administração e outra de Meio Ambiente, totalizando duas turmas em cada turno (manhã e tarde). Desde 2015, o *Campus Viamão* desenvolvia suas atividades em salas alugadas no Tecnopuc Viamão, de propriedade da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Mas, em 18 de novembro de 2024, toda a área do Tecnopuc foi adquirida pelo MEC passando a ser a sede definitiva para o *Campus Viamão* do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A área, localizada na Rodovia Tapir Rocha, 7.000, compreende 34 mil metros quadrados construídos, em um terreno de aproximadamente 16 hectares.

O ano de 2026 marcou o início da oferta do Curso Técnico em Informática - Integrado ao Ensino Médio, com a abertura de duas turmas (matutina e vespertina). Para o segundo semestre do ano de 2026, está prevista a expansão com dois novos cursos noturnos: Licenciatura em Pedagogia e o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - Especialização em Educação Ambiental.

4. PERFIL DO CURSO

O Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio do IFRS *Campus Viamão*, inserido no eixo tecnológico de Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), estrutura-se para formar profissionais capazes de atuar com competência, ética e visão crítica nas diversas áreas organizacionais. O curso articula teoria e prática para capacitar o estudante na execução de processos administrativos, no apoio à tomada de decisões

e na operação de sistemas de informações gerenciais, tanto em instituições públicas e privadas quanto no terceiro setor, ou ainda como gestor de seu próprio negócio.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2024), para atuação como Técnico em Administração, são fundamentais:

Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda. Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade. (BRASIL, 2024).

O Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio do IFRS *Campus* Viamão, está organizado em regime semestral, com uma carga horária de componentes curriculares distribuídos em dois semestres, totalizando 809 horas. A matriz curricular reflete uma abordagem progressiva que avança da compreensão dos fundamentos organizacionais, gestão de pessoas e contabilidade no primeiro semestre, para o desenvolvimento de competências estratégicas em operações, finanças, marketing e empreendedorismo no segundo semestre. Os Projetos Integradores I e II consolidam a aprendizagem através da aplicação prática integrada dos conhecimentos, permitindo que o estudante desenvolva não apenas conhecimentos técnicos, mas também competências de análise crítica, síntese e inovação alinhadas aos princípios institucionais de sustentabilidade e responsabilidade social.

O perfil do curso distingue-se pela sua flexibilidade e alinhamento com as demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho. Uma vez concluído o curso, os egressos terão condições, além de atuação no mundo do trabalho, para o prosseguimento de estudos em cursos em nível de graduação. Importante destacar que o Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio do IFRS *Campus* Viamão visa também promover o desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades, que se articulam para a formação e/ou qualificação.

5. JUSTIFICATIVA

O município de Viamão possui uma população estimada em mais de 232 mil habitantes² e um Produto Interno Bruto (PIB) que alcança o patamar de R\$5,5 bilhões³, resultando em um PIB per capita de aproximadamente R\$ 24,7 mil. Embora apresente crescimento, esse indicador é consideravelmente inferior à média do estado do Rio Grande do Sul, o que evidencia a urgência de políticas de qualificação profissional para impulsionar a diversificação econômica local e a geração de renda. O perfil econômico da cidade é fortemente ancorado no setor de serviços, no comércio e na administração pública, áreas que concentram a maior parte das oportunidades de trabalho, mas que carecem de mão de obra com sólida formação gerencial e técnica.

Para atender a essa demanda sem recair em modelos educacionais ultrapassados, é fundamental compreender que, historicamente, a rota da educação profissional no Brasil esteve atrelada a pressupostos puramente mercadológicos, marcada por vertentes tecnicistas que visavam formar trabalhadores acríticos e focados apenas no manejo operacional. De um ponto de vista diametralmente oposto a essa lógica utilitarista, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) consolida-se apoiado em bases epistemológicas humanistas. A missão da instituição é ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, conduzindo à real transformação e superação das desigualdades estruturais. É sob essa premissa que a oferta do Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio se justifica, propondo uma formação omnilateral que integra educação, trabalho e cidadania plena.

No cenário contemporâneo, essa visão integral torna-se ainda mais necessária diante das transformações radicais nos arranjos produtivos impulsionadas pelas tecnologias digitais. A recente aquisição da estrutura do Tecnopuc pelo IFRS sinalizou um investimento estratégico no ecossistema de inovação da região. Contudo, para que esse polo tecnológico prospere, a demanda não se restringe apenas a desenvolvedores de sistemas; exige-se, de forma crucial, gestores qualificados. As organizações necessitam de profissionais capazes de planejar e viabilizar a inovação, aliando análise de viabilidade econômica, logística, rotinas de

² INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Cidades e Estados: Viamão*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/viamao/panorama>. Acesso em: 22 mai. 2026.

³ RIO GRANDE DO SUL. Departamento de Economia e Estatística (DEE). PIB Municipal. Disponível em: <https://www.dee.rs.gov.br/pib-municipal>. Acesso em: 22 mai. 2026.

departamento pessoal e estratégias de marketing às novas ferramentas e metodologias de mercado. Inserido no eixo tecnológico de Gestão e Negócios, o curso atende diretamente a essa lacuna do mercado regional. Além do domínio técnico e das habilidades socioemocionais, destaca-se o papel central do administrador na promoção de espaços corporativos mais justos e acessíveis. O curso prepara o estudante para adaptar processos organizacionais e de gestão de pessoas que garantam a inclusão e o respeito à diversidade e às múltiplas necessidades do ambiente de trabalho.

Por fim, ao focar na modalidade Subsequente ao Ensino Médio, a oferta representa uma resposta ágil e de excelência para jovens e adultos que buscam inserção, recolocação ou ascensão no mundo do trabalho. Essa iniciativa contribui ativamente para o cumprimento das metas 10 e 11 do Plano Municipal de Educação de Viamão, que preveem a expansão e a garantia de qualidade das matrículas na educação profissional técnica pública. Face ao exposto, a implementação do Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio no IFRS - *Campus* Viamão apresenta-se como uma ação estratégica. Ao formar profissionais éticos, com robusto domínio das ferramentas de gestão e preparados para os desafios dos setores público e privado, o curso consolida-se como um verdadeiro motor de desenvolvimento socioeconômico inclusivo para Viamão e toda a região metropolitana.

6. PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

6.1 Objetivo geral

Formar profissionais e cidadãos críticos e éticos, com sólida base técnica, científica e humanística, capazes de articular teoria e prática para atuar com competência na área administrativa de organizações ou na gestão de seu próprio negócio. O egresso deverá estar apto a executar processos, rotinas e funções de apoio, operar sistemas de informações gerenciais e auxiliar na tomada de decisões, utilizando as tecnologias de forma inovadora e responsável, sempre comprometido com a sustentabilidade, a inclusão social e a transformação da realidade.

6.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista direcionados para a área Gestão e Negócios;
- Estimular o uso crítico, criativo e interdisciplinar das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), tanto como ferramentas de aprendizagem e inovação quanto como instrumentos de inclusão digital e transformação social;
- Compreender as reais necessidades do mundo do trabalho, contribuindo com soluções tecnológicas adequadas para a transformação do mesmo;
- Acompanhar as transformações do mundo do trabalho e possibilitar ao aluno o desenvolvimento das competências profissionais (conhecimentos, habilidades e atitudes), assim como uma formação técnica e humanista.
- Proporcionar condições favoráveis para aplicação, nas organizações, dos conhecimentos apreendidos, em situações hipotéticas e/ou reais;
- Contribuir com o desenvolvimento local e regional, através do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo, observando as boas práticas de responsabilidade social e ambiental;
- Abordar transversalmente temas como acessibilidade, inclusão, diversidade, meio ambiente e direitos humanos, incentivando a reflexão ética e o engajamento em práticas educativas comprometidas com a equidade e a justiça social;
- Articular o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, estimulando a construção de saberes por meio da experimentação, do pensamento crítico, da problematização da realidade e da preparação do educando para a cidadania, o mundo do trabalho e a continuidade dos estudos, conforme o princípio da verticalização dos Institutos Federais.

6.3 Perfil do(a) egresso(a)

O(A) egresso(a) do Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio do IFRS *Campus* Viamão será capaz de:

1. Realizar funções de apoio, execução e controle administrativo em organizações;

2. Protocolar, arquivar, confeccionar e expedir documentos administrativos;
3. Proporcionar uma visão sistêmica do ambiente organizacional e suas influências;
4. Executar rotinas de pessoal, tais como: admissão, demissão, folha de pagamentos, concessão de benefícios, cálculos trabalhistas, entre outras; executar rotinas de gestão de pessoas, tais como: recrutamento e seleção, integração, treinamento e desenvolvimento, remuneração;
5. Oportunizar conhecimento do mercado consumidor e ferramentas de marketing, permitindo a concepção e precificação de produtos e serviços, promoção e distribuição;
6. Conhecer princípios e aplicações de processos produtivos e logísticos, tais como: planejamento e controle da produção, gestão de materiais (compras, controle de estoque), distribuição e layout, sequenciamento e balanceamento;
7. Conhecer os processos de gestão financeira, tais como estrutura e orçamento de capital, administração de fluxo de caixa e avaliação de risco de empréstimos e investimentos;
8. Operar sistemas de informações gerenciais utilizando ferramentas da informática básica como suporte às operações organizacionais.

O Técnico em Administração, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2024), será habilitado para:

Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica. Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação. Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros. Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos. Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões (BRASIL, 2024).

6.4 Diretrizes e atos oficiais

Abaixo é apresentado o Quadro 1 das diretrizes e atos oficiais relacionados ao curso.

Quadro 1: diretrizes e atos oficiais

Educação Básica e Profissional

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada).
- Lei nº 14.986, de 25 de setembro de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir a obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio; e institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História no âmbito das escolas de educação básica do País.
- Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. Prevê a oferta da Educação Digital - BNCC da Computação.
- Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.
- Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei nº 13.278, de 02 de maio de 2016. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 referente ao ensino da arte.
- Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014. Acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, tornando obrigatória a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.
- Resolução CNE/CP nº 1/2021 de 5 janeiro de 2021- Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Lei nº 12.605, de 03 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Lei 11.741, de 16 de julho de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) Vigente.
- Resolução Nº 1/2024-CONSUP-REI, de 23 de janeiro de 2024 - Aprova a Organização Didática do IFRS.

6.5 Formas de acesso ao Curso

O ingresso no Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio é destinado aos estudantes que concluíram o Ensino Médio. O processo de seleção é realizado mediante processo de ingresso público, respeitando a Política de Ingresso Discente (Resolução nº 042, de 28 de junho de 2022), cujos critérios e normas específicas estão em concordância com a legislação vigente, a Política Nacional de Ações Afirmativas, a Organização Didática do IFRS e demais às normativas do IFRS. O processo de seleção pode adotar o sorteio, conforme o artigo 18 da Política de Ingresso Discente, para ingresso no Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio, de forma a fortalecer os princípios da Política de Ingresso Discente do IFRS (art.2º). O processo seletivo é realizado em edital institucional único, seguindo cronograma pelos *campi*, conforme a modalidade de seleção.

6.6 Princípios filosóficos e pedagógicos do curso

Pensar no ser humano significa projetar sua coletividade em uma sociedade que representa um espaço de possibilidades dialógicas, históricas e culturais, em uma visão de sociedade que se contrapõe às concepções de imobilidade, de naturalização das relações, à ideia de que nada podemos fazer para modificar a realidade. Pensar socialmente significa entender a realidade desigual que efetivamente existe e conceber as relações de poder na dimensão material, onde as lutas de classes pautam os movimentos dessa sociedade.

Para que a educação contribua para a construção de uma sociedade fundada na igualdade política, econômica e social, é fundamental que ela esteja intimamente vinculada aos objetivos estratégicos de justiça social e inclusão democrática. Isso envolve preparar os(as) estudantes para o mundo do trabalho de maneira crítica e consciente, garantindo a equidade

no acesso e na qualidade da educação, e promovendo uma cultura escolar que valorize a participação democrática. Somente através de uma abordagem educacional que abrace esses princípios podemos aspirar a uma transformação social verdadeira e duradoura.

Tendo a formação humana integral como uma referência, a concepção de educação profissional precisa estar alicerçada na ideia do trabalho como princípio educativo. Essa concepção reconhece o sentido ontológico e histórico do trabalho. Nesta perspectiva, destaca-se a capacidade humana de intervir e modificar a natureza. Logo, o trabalho é colocado como constitutivo dos sujeitos.

Em consonância com o PPI do IFRS (IFRS, 2024), o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio do *Campus Viamão*, propõe uma formação humana integral tendo o trabalho como princípio educativo como concepção da formação técnica. Os objetivos formativos passam da formação para o mundo do trabalho, **para a formação humana, tendo como dimensões indissociáveis o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia**. Considerando, portanto, a concepção de mundo do trabalho, o conhecimento, inevitavelmente, deve construir-se por meio de ações e espaços indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, as estratégias de curricularização da pesquisa e da extensão constituem-se elementos chave à concretização da formação humana integral e do trabalho como pressuposto da interdisciplinaridade.

Nesse contexto, o curso adota tais princípios para articular saberes, integrar áreas e promover a formação crítica dos estudantes. A exibição de filmes podem ser usados como estratégia para desenvolver habilidades socioemocionais neste Projeto Pedagógico servindo como ferramenta para promover e fomentar discussões e reflexões sobre temas como cultura digital, meio ambiente, ética, cidadania, preconceito e diversidade cultural, prevenção da violência à mulher, mulheres que fizeram histórias, e, demais temas contemporâneos que perpassam a formação humana e profissional.

Em conformidade com as Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021 e Lei nº 14.986/2024, o curso aborda a prevenção da violência contra a mulher e a valorização de mulheres que fizeram história. O componente curricular de Gestão de Pessoas constitui-se como espaço focal para o desenvolvimento aprofundado desses temas, enquanto todos os demais componentes curriculares integram reflexões críticas sobre igualdade de gênero, respeito à diversidade e prevenção da violência no contexto das relações de trabalho e da administração, por meio de discussões em sala de aula que contextualizem a presença e contribuição de mulheres em

diferentes áreas da administração; análise de casos práticos que abordem situações de discriminação e violência no ambiente corporativo; reflexão sobre políticas e práticas de inclusão e proteção nos ambientes organizacionais; e integração de perspectivas de gênero na análise de processos administrativos, financeiros e de recursos humanos, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com organizações mais inclusivas e seguras.

O curso contempla pensamento computacional, tecnologias digitais e cultura digital — às práticas educativas e atividades formativas. Assim, tanto nas exibições audiovisuais quanto nos componentes curriculares, serão promovidas experiências de aprendizagem que articulem teoria e prática, problematização e construção colaborativa do conhecimento. Dessa forma, a transversalidade, a interdisciplinaridade, a cultura digital e a formação crítica convergem para consolidar um projeto pedagógico alinhado às demandas contemporâneas da educação profissional e tecnológica.

7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

A imagem a seguir mostra a representação gráfica da estrutura que compõem o Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio, organizado em dois semestres, com os componentes que integram o núcleo de formação geral e o núcleo de formação profissional.

Imagem 3: Representação Gráfica do Perfil de Formação do Curso

| REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO | | | |
|--|---------|-------------------------------------|-------------|
| 1º SEMESTRE | | 2º SEMESTRE | |
| 25 períodos semanais (413h) | | 24 períodos semanais (396h) | |
| Informática Aplicada à Administração | 2 (33h) | Administração da Produção Operações | 4 (66h) |
| Matemática Financeira | 2 (33h) | Administração Financeira | 2 (33h) |
| Produção Textual | 2 (33h) | Direito Empresarial | 2 (33h) |
| Contabilidade Geral | 2 (33h) | Empreendedorismo | 2 (33h) |
| Direito Trabalhista | 2 (33h) | Gestão de Custos | 2 (33h) |
| Gestão de Pessoas | 4 (66h) | Marketing | 4 (66h) |
| Introdução à Administração | 4 (66h) | Planejamento Estratégico | 4 (66h) |
| Introdução à Economia | 2 (33h) | Projeto integrador II | 4 (66h) |
| Projeto integrador I | 5 (83h) | | |
| | | Legenda | |
| | | Núcleo de formação geral | |
| | | Núcleo de formação profissional | |
| TOTAL DE CARGA HORÁRIA (RELÓGIO) DO CURSO | | | 809h |

Fonte: Autoria própria.

8. MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio do IFRS *Campus* Viamão (Quadro 2) está organizada em dois (02) semestres, com a carga horária total de 809 horas, em conformidade com a carga horária mínima estabelecida para o curso, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2024). Este Curso Técnico Subsequente possui vinte (20) semanas letivas a cada período (semestre), razão pela qual foi utilizada a Tabela de Convergência número 1, referente à organização das cargas horárias nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de nível médio e de graduação do IFRS (IFRS, 2025).

Quadro 2 - Matriz curricular.

| Semestre | Núcleos | Componente curricular | Horas-aula | Horas-relógio | Períodos semanais |
|--|-----------------------|---------------------------------------|------------|---------------|-------------------|
| 1º | Formação geral | Informática Aplicada à Administração | 40 | 33 | 2 |
| | | Matemática Financeira | 40 | 33 | 2 |
| | | Produção Textual | 40 | 33 | 2 |
| | Formação profissional | Contabilidade Geral | 40 | 33 | 2 |
| | | Direito Trabalhista | 40 | 33 | 2 |
| | | Gestão de Pessoas | 80 | 66 | 4 |
| | | Introdução à Administração | 80 | 66 | 4 |
| | | Introdução à Economia | 40 | 33 | 2 |
| Projeto Integrador I | 100 | 83 | 5 | | |
| TOTAL DE CH DO 1º SEMESTRE | | | 500 | 413 | 25 |
| Semestre | Núcleos | Componente curricular | Horas-aula | Horas-relógio | Períodos semanais |
| 2º | Formação profissional | Administração da Produção e Operações | 80 | 66 | 4 |
| | | Administração Financeira | 40 | 33 | 2 |
| | | Direito Empresarial | 40 | 33 | 2 |
| | | Planejamento Estratégico | 80 | 66 | 4 |
| | | Empreendedorismo | 40 | 33 | 2 |
| | | Gestão de Custos | 40 | 33 | 2 |
| | | Marketing | 80 | 66 | 4 |
| | | Projeto Integrador II | 80 | 66 | 4 |
| TOTAL DE CH DO 2º SEMESTRE | | | 480 | 396 | 24 |
| TOTAL CH DE COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO | | | 980 | 809 | 49 |
| TOTAL CH DO CURSO | | | 980 | 809 | 49 |

O quadro 3 apresenta uma síntese geral de carga horária do curso.

Quadro 3: Síntese da carga horária do Curso.

| CARGA HORÁRIA | HORAS AULA | HORAS RELÓGIO | PERÍODOS |
|---------------------------------|------------|---------------|-----------|
| Primeiro Semestre | 500 | 413 | 25 |
| Segundo Semestre | 480 | 396 | 24 |
| Núcleo de Formação Geral | 120 | 99 | 06 |
| Núcleo de Formação Profissional | 860 | 710 | 43 |
| TOTAL | 980 | 809 | 49 |

8.1 Prática Profissional

A prática profissional é um procedimento didático-pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas específicos na área de formação com os saberes do mundo do trabalho, de modo que promova o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico e cultural dos estudantes, bem como contribua com a sua formação para a cidadania.

No Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio do IFRS *Campus* Viamão, a prática profissional será desenvolvida por meio dos componentes curriculares, nos projetos integradores nas duas etapas do curso, bem como nos projetos desenvolvidos em articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os projetos integradores, previstos no curso, contemplam a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a formação na perspectiva dialógica entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista a formação profissional que o curso se propõe e a interação com a realidade local e social, contribuindo para o desenvolvimento socioambiental local e a solução de problemas na área da administração com inovação tecnológica, cumprindo os objetivos da formação proposta.

Para garantir essa integração, em cada semestre a matriz curricular trará como ênfase os Projetos Integradores I e II que consolidam a aprendizagem através da aplicação prática integrada dos conhecimentos, permitindo que o(a) estudante desenvolva não apenas conhecimentos técnicos, mas também competências de análise crítica, síntese e inovação alinhadas aos princípios institucionais de sustentabilidade e responsabilidade social.

8.2 Programa por Componentes Curriculares

No quadro 4, abaixo são apresentados o programa por componente curricular do curso:

Quadro 4: programa por componente curricular.

1º SEMESTRE

| | | |
|--|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Informática Aplicada à Administração | | Período letivo: 1º Semestre |
| Carga horária-aula: 40h | Carga horária-relógio: 33h | Aulas/semana: 2 |
| Objetivo geral do componente curricular Proporcionar ao aluno condições de operar <i>softwares</i> aplicativos e utilitários, despertando para o uso da informática na sociedade, reconhecendo os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento e identificando os tipos de <i>software</i> que estão disponíveis tanto para grandes quanto para pequenos negócios; Comunicar-se e obter informações usando a Internet. | | |
| Ementa: Administração de Recursos e Usuários. Aplicativos de Produtividade Pessoal: Editor de Texto, Planilha Eletrônica e Apresentações Gráficas, Ferramentas para Internet. Tecnologias e Aplicações de Computadores em Administração. | | |
| Referências Básica: CALIL, W.. Excel para o dia a dia: seus primeiros passos no mundo das planilhas. São Paulo: Casa do Código, 2020. SCROCARO, R.. Fundamentos da informática. Curitiba: Contentus, 2022. SILVA, L. R. M. da. Organização e arquitetura de computadores: uma jornada do fundamental ao inovador. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. TANENBAUM, A. S.. Organização estruturada de computadores. 6. ed. Belo Horizonte: Pearson, 2013. Complementar: BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 2/2022: Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2022. JOÃO, B. do N.. Sistemas de informação. 2. ed. Belo Horizonte: Pearson, 2018. MANCINI, M.; SOUZA-CONCILIO, I.. Sistemas de informação: gestão e tecnologia na era digital. Rio de Janeiro: Brasport, 2023. MUNHOZ, A. S.. Fundamentos de tecnologia da informação e análise de sistemas para não analistas. Curitiba: Intersaberes, 2018. NAVARRO, F.. Excel 2013: técnicas avançadas. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. SILVA, L. R. M. da. Introdução à computação. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. | | |

| | | |
|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Matemática Financeira | | Período letivo: 1º Semestre |
| Carga horária-aula: 40h | Carga horária-relógio: 33h | Aulas/semana: 2 |
| Objetivo geral do componente curricular | | |

Aplicar conceitos e técnicas de matemática financeira na análise e resolução de situações administrativas, comerciais e financeiras.

Ementa:

Estudo de razão, proporção e porcentagem. Busca de compreensão de Capitalização Simples e Capitalização Composta. Descontos Simples. Séries de Pagamentos Uniformes antecipado e postecipado. Equivalência de Capitais.

Referências

Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MUROLO, Afrânio; BONETTO, Giacomo. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2011.

Complementar:

ANTONIK, Luis Roberto; MULLER, Aderbal Nicolas. **Matemática financeira: instrumentos financeiros para a tomada de decisão em administração, economia e contabilidade**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.

FARO, Clóvis de; LACHTERMACHER, Gerson. **Introdução à matemática financeira**. 1 ed. São Paulo: FGV, 2012.

SILVA, Fernando C. M. E.; ABRÃO, Mariângela. **Matemática básica para decisões administrativas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. .

SOUZA, Marcos Paulo. **Matemática básica**. 1 ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2012.

| | | |
|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Produção Textual | | Período letivo: 1º Semestre |
| Carga horária-aula: 40h | Carga horária-relógio: 33h | Aulas/semana: 2 |
| Objetivo geral do componente curricular Dominar a leitura e a produção de textos orais e escritos, com ênfase em gêneros empresariais, estruturas linguísticas e estratégias de compreensão aplicadas a situações reais de comunicação profissional. | | |
| Ementa Fundamentos da comunicação (oralidade e escrita, variação linguística, níveis de linguagem, funções da linguagem). Cena de produção de texto (texto, discurso). Conceito de texto (gêneros e tipos textuais). Tipos e gêneros textuais predominantes no ambiente profissional. Comunicação na empresa e padronização de textos empresariais (técnicas de elaboração de textos no ambiente profissional, uso de pronomes de tratamento, tempos verbais, uso de linguagem formal ou informal, eficácia na redação empresarial, estilo). Confecção e expedição de documentos administrativos. | | |

Referências

Básica

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

GOLD, Miriam. **Redação Empresarial**. São Paulo: Pearson, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Empresarial**. São Paulo : Atlas, 2009.

Complementar

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. São Paulo: Lexikon, 2008.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

GARCEZ, Lucília. **Técnica de redação**: o que é preciso saber para bem escrever. 3. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2012.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

| | | |
|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Contabilidade Geral | | Período letivo: 1º Semestre |
| Carga horária-aula: 40h | Carga horária-relógio: 33h | Aulas/semana: 2 |
| Objetivo geral do componente curricular Proporcionar aos estudantes o contato com a Contabilidade Geral através da elaboração das Demonstrações Contábeis para fins de tomada de decisão. | | |
| Ementa: Estudo da contabilidade: conceitos, objetivos, aplicação, usuários e finalidade. Descrição dos Princípios Fundamentais de Contabilidade. Compreensão dos elementos que compõem o Patrimônio: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício. Análise das demonstrações financeiras. | | |
| Referências | | |
| Básica: | | |
| IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores : para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2018. | | |
| MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015 | | |
| RIBEIRO, Osni Moura. Noções de análise de demonstrações contábeis . 1ª ed. São Paulo: Érica, 2020. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/ . Acesso em: 25 maio 2026. | | |
| Complementar: | | |
| IUDÍBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial . 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1998. | | |
| MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial e gerencial : instrumentos de análise, gerência e decisão. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/ . Acesso em: 25 maio 2026. | | |
| MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/ . Acesso em: 25 maio 2026. | | |

PADOVEZE, Clóvis Luis; PRADO, Eduardo Vieira do. **Contabilidade e gestão de unidades de negócio**. 1. ed. São Paulo: Actual, 2020. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

MARTINS, Eliseu *et al.* **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

| | | |
|--|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Direito Trabalhista | | Período letivo: 1º Semestre |
| Carga horária-aula: 40h | Carga horária-relógio: 33h | Aulas/semana: 2 |
| Objetivo geral do componente curricular Compreender os fundamentos, a evolução e as aplicações do Direito do Trabalho, analisando as relações laborais, os direitos e deveres contratuais, bem como as questões de jornada, remuneração, estabilidade e extinção contratual, sob uma perspectiva crítica, ética e humanizada que considere os direitos humanos e a diversidade étnico-racial. | | |
| Ementa: Noções gerais de Direito (fontes, interpretação, princípios). Formação histórica e evolução do Direito do Trabalho. Direitos Humanos, diversidade e questões étnico-raciais nas relações de trabalho. Conceito, princípios e funções do Direito do Trabalho. O Direito do Trabalho no ordenamento jurídico brasileiro. Relação de emprego e relação de trabalho. Sujeitos da relação empregatícia: empregado e empregador. Contrato individual de trabalho: formação, modalidades, direitos e obrigações das partes. Admissão, duração do trabalho, remuneração, férias e FGTS. Alterações, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Garantias de emprego e hipóteses de estabilidade. Extinção do contrato de trabalho e verbas rescisórias. | | |
| Referências Básica: BRASIL; CÉSPEDES, Lúvia; ROCHA, Fabiana Dias da (org.). CLT Saraiva e Constituição Federal . 50. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2018. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho . 42. ed. São Paulo: Atlas, 2026. DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de Direito do Trabalho . 21. ed. São Paulo: LTr, 2024. Complementar: NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito . 47. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025. SCHIAVI, Mauro. Manual de Direito e Processo do Trabalho . São Paulo: JusPodivm, 2026. MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho . 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2024. BARROS, Alice Monteiro de. Curso de Direito do Trabalho . 11. ed. São Paulo: LTr, 2017. | | |

| | | |
|--|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Gestão de Pessoas | | Período letivo: 1º Semestre |
| Carga horária-aula: 80h | Carga horária-relógio: 66h | Aulas/semana: 4 |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Proporcionar a formação de um profissional cidadão capaz de articular teoria à prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar junto ao setor de administração de pessoas existentes ou como gestor de seu próprio negócio, com capacidade de executar processos e rotinas administrativas, além de avaliar e auxiliar na tomada de decisões da área de gestão de pessoas.</p> | | |
| <p>Ementa: Estudo de conceitos, objetivos e modelos de gestão de pessoas no cenário organizacional contemporâneo, abrangendo cultura, clima e mudança organizacional. Análise de processos de recrutamento, seleção, estruturação de cargos e relações interpessoais. Reflexão sobre liderança, motivação, ética e dinâmicas de poder nas organizações. Fundamentação de direitos humanos, questões étnico-raciais, políticas de inclusão e equidade de gênero. Discussão sobre prevenção da violência no ambiente organizacional e valorização de mulheres que fizeram história em contextos administrativos.</p> | | |
| <p>Referências Básica: BARROS NETO, João Pinheiro de. Gestão de pessoas 4.0. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. PÉRSICO, Neide; BAGATINI, Sonia Beatriz. Comportamento humano nas organizações. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/ Acesso em: 25 maio 2026..</p> <p>Complementar: FELTRIN, Carolina Marques de Almeida. Assessment e análise de perfil profissional. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. FERNANDES, Aguinaldo Aragon; COSTA, Ivanir; DE ABREU, Vladimir Ferraz. Governança da Inteligência Artificial. Brasport, 2025. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. FERREIRA, Patricia Itala. Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Práticas de Recursos Humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo, SP: Atlas, 2007. KAERCHER, A. R. et al. Sustentabilidade da gestão de talentos no contexto da indústria 5.0. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026.</p> | | |

| | | |
|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Introdução à Administração | | Período letivo: 1º semestre |
| Carga horária-aula: 80h | Carga horária-relógio: 66h | Aulas/semana: 4 |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Proporcionar aos estudantes familiaridade com o campo da Administração com os fundamentos da Administração e, com isso, prepará-los para cursar os demais componentes do curso.</p> | | |
| <p>Ementa: Desenvolvimento de uma breve base teórica a partir das principais teorias da administração desde a Era Clássica até os dias atuais. Definição das principais funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle, ilustradas com exemplos, ferramentas de gestão aplicada com a demonstração de possibilidades de aplicação baseada nas experiências trazidas pelos estudantes.</p> | | |
| <p>Referências Básica: BARROS NETO, João Pinheiro de. Teorias da Administração: das origens às tendências contemporâneas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2000. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>Complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 5. ed. Barueri: Manole, 2008. CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2006. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2006. MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração Básica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> | | |

| | | |
|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Introdução à Economia | | Período letivo: 1º Semestre |
| Carga horária-aula: 40h | Carga horária-relógio: 33h | Aulas/semana: 2 |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Proporcionar aos estudantes noções e reflexões básicas de Economia, contextualizadas às práticas da Administração e do mundo do trabalho, diante dos desafios sociais, econômicos, tecnológicos e ecológicos contemporâneos.</p> | | |
| <p>Ementa: Introdução aos fundamentos da Economia: produção, distribuição, sistema econômico e desafios locais e contemporâneos. Compreensão da Administração nas relações de mercado, com empresas, organizações e governos. Contextualização na economia nacional</p> | | |

com indicadores, agregados e objetivos das políticas econômicas e de desenvolvimento.

Referências

Básica:

FILHO, Nelson Casarotto. **Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em 25 maio 2026

KOBORI, José. **A fábula do estado da ilha: como a economia e os mercados funcionam**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em 25 maio 2026.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

Complementar:

GREMAUD, Amaury Patrick; PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Manual de economia: equipe de professores da usp**. 7. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

KON, Anita. **Economia brasileira em debate: subsídios ao desenvolvimento**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2019. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

LACERDA, Antônio Corrêa de; BOCCH, João Ildebrando; REGO, José Márcio; BORGES, Maria Angélica; MARQUES, Rosa Maria. **Economia brasileira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

NEVES, Ednalva Felix das; OLIVEIRA, Sibeles Vasconcelos de (org.). **(Sub)desenvolvimento, economia solidária e sustentabilidade**. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2019. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

SINGER, Paul. **O que é economia**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

| | | |
|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Projeto Integrador I | | Período letivo: 1º Semestre |
| Carga horária-aula: 100h | Carga horária-relógio: 83h | Aulas/semana: 5 |
| Objetivo geral do componente curricular Desenvolver habilidades teórico-metodológicas voltadas para a pesquisa científica com vistas à pesquisa de campo focada no conhecimento da realidade local, na análise reflexiva sobre o mundo do trabalho e na identificação de desafios de responsabilidade social e ambiental nas organizações. | | |
| Ementa: A atuação profissional do técnico em administração e sua responsabilidade social e ambiental; relações de produção e relações de trabalho na sociedade contemporânea, considerando aspectos de sustentabilidade e inclusão social; metodologia científica: definições, tipos de pesquisa, estrutura, principais características, técnicas de pesquisa e aplicabilidade; conhecimento científico e senso comum; pesquisa quantitativa e qualitativa; diferenças entre autoria e plágio; elaboração de projetos de pesquisa. Instrumentos metodológicos para a realização de um trabalho de campo; organizações locais e/ou regionais | | |

(setores cooperativados, industriais e de serviços, localizados em áreas urbanas e rurais, com ênfase em práticas de responsabilidade social e ambiental, e potencialidades de Viamão); redação técnica e relatório (estrutura básica, linguagem, objetivo e produção textual); reflexão sobre impactos socioambientais em contextos organizacionais locais.

Referências

Básica:

GONÇALVES, C.A.; MEIRELLES, A.M. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**.

São Paulo: Atlas, 2004.

LONGENECKER, J. G. et. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thompson, 2007.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

BARROS, Roberto Vianna do Rego. **A função social da empresa e ESG: a responsabilidade dos administradores pelas políticas sustentáveis**. São Paulo: Labrador, 2024. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

HAIR JR., J. F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, J. L. de. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

2º SEMESTRE

| | | |
|--|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Administração da Produção e Operações | | Período letivo: 2º Semestre |
| Carga horária-aula: 80h | Carga horária-relógio: 66h | Aulas/semana: 4 |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver em estudantes a capacidade de articular teoria e prática da Administração da Produção e Operações, analisando conceitos, fundamentos, técnicas e ferramentas aplicáveis à gestão das organizações.</p> | | |
| <p>Ementa: Introdução à Administração da Produção e Operações. Fundamentação do modelo básico do processo produtivo. Caracterização dos objetivos e das estratégias da administração da produção. Detalhamento dos indicadores de desempenho da produção. Estudo e mapeamento dos processos produtivos. Análise do arranjo físico e fluxo dos processos. Estudo da capacidade produtiva. Planejamento e controle da produção. Análise do gerenciamento do estoque. Análise da gestão da qualidade e suas principais ferramentas. Estudo da gestão da cadeia de suprimentos. Estudo da gestão logística.</p> | | |
| Referências | | |

Básica:

BOWERSOX, Donald J et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações** - manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. 4. ed. São Paulo, SP : Atlas, 2015.

Complementar:

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Gestão de Qualidade, Produção e Operações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: estratégias, planejamento e operação. São Paulo: Pearson, 2003. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

KRAJEWSKI, Lee J.; MALHOTRA, Manoj K; RITZMAN, Larry P. **Administração de produção e operações**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2017. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

PAIVA, Ely Laureano; CARVALHO JR. , José Mário de; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo. **Estratégia de Produção e de Operações**: conceitos, melhores práticas, visão de futuro. Porto Alegre: Bookman, 2004.

| | | |
|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Marketing | | Período letivo: 2º Semestre |
| Carga horária-aula: 80h | Carga horária-relógio: 66h | Aulas/semana: 4 |
| Objetivo geral do componente curricular Compreender os conceitos centrais de marketing, diferenciando estratégias do composto mercadológico, desenvolvendo técnicas de segmentação e posicionamento, e analisando o comportamento do consumidor para a seleção eficaz do mercado-alvo. | | |
| Ementa: Entendimento do conceito de marketing e dos conceitos centrais em marketing: necessidades, desejos, demandas, mercado, ambiente de marketing e concorrência. Estudo sobre a sociedade e o consumo. Desenvolvimento do composto de marketing: produto, preço, comunicação, distribuição. Segmentação, seleção do mercado alvo e posicionamento. Comportamento do consumidor. E-commerce. | | |
| Referências Básica: CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing : criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing . São Paulo: Pearson, 2014. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0 : as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. | | |

Complementar:

BAKER, M.J. (Org.) **Administração de Marketing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CASAS, A. L. **Marketing de Varejo**. São Paulo: Atlas, 2013.

GATES, R.; MCDANIEL JR., C.. **Fundamentos de pesquisa de marketing**. São Paulo: LTC, 2005.

GREWAL, D.; LEVY, M.. **Marketing**. 2.ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2012.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Componente Curricular: Administração Financeira

Período letivo: 2º Semestre

Carga horária-aula: 40h

Carga horária-relógio: 33h

Aulas/semana: 2

Objetivo geral do componente curricular

Aplicar os conceitos e técnicas de administração financeira, incluindo análise financeira, controle de fluxo de caixa, orçamento empresarial, decisões de investimento e financiamento, utilizando planilhas eletrônicas e noções de sistemas informatizados, de modo a apoiar a rotina financeira e a tomada de decisão nas organizações.

Ementa:

Breve caracterização do sistema financeiro nacional e do ambiente de negócios contemporâneo. Introdução aos fundamentos da administração financeira e governança corporativa. Análises financeiras básicas por meio de indicadores. Detalhamento de rotinas sobre fluxo de caixa, capital de giro e orçamento empresarial. Reflexão sobre decisões de investimento e financiamento. Descrição de fontes de financiamento de curto e longo prazos. Noções de gestão de riscos financeiros. Elaboração de planilhas financeiras e utilização de sistemas informatizados de controle financeiro.

Referências**Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos da administração financeira**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

GITMAN, Lawrence Jeffrey; SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2004. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

SOUZA, Alceu. **Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

Complementar:

DUARTE JÚNIOR, Antonio Marques. **Análise de investimentos em projetos: viabilidade financeira e risco**. 2. ed. São Paulo: Saint Paul, 2024. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia de**

sobrevivência empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

VIEIRA, Benedito. **Fluxo de caixa gerencial**: ferramentas e estratégias para empresas de todos os tamanhos. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

| | | |
|--|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Gestão de Custos | | Período letivo: 2º Semestre |
| Carga horária-aula: 40h | Carga horária-relógio: 33h | Aulas/semana: 2 |
| Objetivo geral do componente curricular Compreender e classificar os componentes de custos e despesas para a formação do preço de venda e a análise das margens de lucratividade, desenvolvendo uma visão crítica sobre os indicadores de desempenho e o uso da gestão de custos como ferramenta estratégica na tomada de decisões. | | |
| Ementa: Estudo dos conceitos de gastos, custos e despesas. Orientação sobre a classificação dos custos. Apuração do cálculo do custo do produto vendido. Caracterização dos sistemas de custeio e critérios de rateio. Definição de margem de contribuição. Estudo das relações custo/volume/lucro. Definição de ponto de equilíbrio. Orientação sobre a formação do preço de venda. | | |
| Referências Básica: CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos . 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2023. DUBOIS, Alexy. Gestão de custos e formação de preços . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/ . Acesso em: 25 maio 2026. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2003. Complementar: FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. Gestão de Custos . 1ª ed. São Paulo: Contentus, 2020. LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos : contém critérios do custeio ABC aplicação de métodos quantitativos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MOURA, Ivanildo Viana. Contabilidade de custos . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/ . Acesso em: 25 maio 2026. SANTO, Maíra Buss do Espírito. Gestão de custos sob o olhar da qualidade . 1. ed. Paraná: Intersaberes, 2022. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/ . Acesso em: 25 maio 2026. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos : um enfoque direto e objetivo. 10. ed., rev. e ampl. São Paulo: Frase, 2012. | | |

| | | |
|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Empreendedorismo | | Período letivo: 2º Semestre |
| Carga horária-aula: 40h | Carga horária-relógio: 33h | Aulas/semana: 2 |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Compreender criticamente o empreendedorismo e os diferentes modelos de organizações e empreendimentos, desenvolvendo capacidades de identificação de oportunidades, planejamento, inovação e gestão de iniciativas sustentáveis e socialmente comprometidas no contexto contemporâneo do mundo do trabalho.</p> | | |
| <p>Ementa: Estudo do empreendedorismo e de suas diferentes abordagens históricas, sociais e econômicas no contexto brasileiro e mundial. Reflexão sobre empreendedorismo, trabalho, inovação e sustentabilidade. Caracterização de diferentes tipos de organizações e empreendimentos. Análise das competências e do comportamento empreendedor. Investigação sobre oportunidades de negócios, análise de mercado e proposta de valor. Desenvolvimento de modelos e planos de negócios. Estudo de ecossistemas de inovação, incubadoras tecnológicas e fontes de financiamento. Discussão sobre inovação social, autogestão e tecnologias sociais como estratégias de desenvolvimento territorial e geração de trabalho e renda.</p> | | |
| <p>Referências</p> <p>Básica: DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MACHADO, Rafael Carvalho. Associativismo e cooperativismo. Curitiba: InterSaberes, 2022. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. ORTIZ, Felipe Chibás. Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa. São Paulo: Phorte, 2021. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026.</p> <p>Complementar: CONTÍ, Diego de Melo; BENEDICTO, Samuel Carvalho de. Sustentabilidade e inovação: construindo o futuro que queremos. São Paulo: Labrador, 2025. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. FABRETE, Teresa Cristina Lopes. Empreendedorismo. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. CARVALHO, Rafael Catolé Demétrio. O poder da gestão: 10 práticas simples que transformam pequenos e grandes negócios. São Paulo: Labrador, 2025. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. HOBMEIR, Elaine Cristina. Criatividade e inovação. Curitiba: InterSaberes, 2021. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p> | | |

| | | |
|--|-----------------------------------|---|
| Componente Curricular: Direito Empresarial | | Período letivo: 2 ^o Semestre |
| Carga horária-aula: 40h | Carga horária-relógio: 33h | Aulas/semana: 2 |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Compreender os fundamentos do Direito Empresarial, analisando as relações jurídicas empresariais, os direitos e deveres do empresário e das sociedades empresárias, e desenvolvendo a capacidade de identificar e aplicar instrumentos jurídicos adequados à gestão empresarial, à organização societária, à concorrência e à proteção da atividade econômica.</p> | | |
| <p>Ementa: Noções gerais de Direito, norma jurídica e princípios do Direito. Fundamentos do Direito Empresarial. Empresa, empresário e estabelecimento empresarial. Registro empresarial e regularização da atividade econômica. Nome empresarial e propriedade industrial. Concorrência e proteção da atividade empresarial. Direito societário: conceitos, constituição, direitos e responsabilidades societárias. Sociedades previstas no Código Civil. Aspectos jurídicos aplicados à gestão e à atividade empresarial.</p> | | |
| <p>Referências Básica: COELHO, Fábio Ulhoa. Novo manual de direito comercial: direito de empresa. 29. ed. rev., atual e ampl. São Paulo, SP: Revista dos Tribunais, 2017. MAMEDE, Gladston; MAMEDE, Roberta Cotta. Manual de Direito Empresarial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2026. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. NEGRÃO, Ricardo. Manual de Direito Empresarial. 14. ed. São Paulo: Publique, 2024. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026.</p> <p>Complementar: COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa. Vol. 1. 20. ed. rev. atual. ampl. São Paulo, SP: Revista dos Tribunais, 2016. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2003. ROCHA, Marcelo Hugo da. Direito Empresarial: Sintetizado. Rio de Janeiro, RJ: São Paulo, SP: Forense, Método, 2017. SALOMÃO FILHO, Calixto. O Novo Direito Societário. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Malheiros, 2011. TOMAZETTE, Marlon. Curso de Direito Empresarial. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2025. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026.</p> | | |

| | | |
|--|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Projeto Integrador II | | Período letivo: 2º Semestre |
| Carga horária-aula: 80h | Carga horária-relógio: 66h | Aulas/semana: 4 |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Despertar a criatividade empreendedora e instrumentalizar para o planejamento e desenvolvimento de uma empresa sustentável, convergindo os diferentes conteúdos abordados ao longo do curso para a aplicação prática na constituição de uma empresa que considere aspectos de responsabilidade social e ambiental.</p> | | |
| <p>Ementa: Funcionamento de uma organização; metodologia da concepção de uma organização; etapas da construção de uma empresa; empreendedorismo sustentável: conceitos, oportunidades e desafios; impactos socioambientais e gestão responsável; laboratório de criação de negócios sustentáveis; simulação organizacional (indústrias, serviços, cooperativas e empreendimentos de economia solidária, entre outros) com análise de práticas sustentáveis; experiência de empresa júnior com responsabilidade social e ambiental integrada às operações.</p> | | |
| <p>Referências Básica: ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI, Zélia; STADLER, Adriano (org.). Empreendedorismo e responsabilidade social. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. GONÇALVES, C.A.; MEIRELLES, A.M. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2004. LONGENECKER, J. G. et. Administração de pequenas empresas: lançando e desenvolvendo iniciativas empreendedoras. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2018.</p> <p>Complementar: BARROS, Roberto Vianna do Rego. A função social da empresa e ESG: a responsabilidade dos administradores pelas políticas sustentáveis. São Paulo: Labrador, 2024. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. HAIR JR., J. F. et al. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2010. LAKATOS, E. M.; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</p> | | |

| | | |
|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| Componente Curricular: Planejamento Estratégico | | Período letivo: 2º Semestre |
| Carga horária-aula: 80h | Carga horária-relógio: 66h | Aulas/semana: 4 |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Compreender e aplicar os fundamentos, ferramentas e metodologias do planejamento estratégico para elaborar, implementar, controlar e avaliar estratégias organizacionais alinhadas aos ambientes interno e externo e aos objetivos institucionais.</p> | | |
| <p>Ementa: Estudo dos fundamentos, princípios e tipologias do planejamento estratégico, com aprofundamento das metodologias de elaboração e implementação do processo estratégico nas organizações. Análise dos ambientes interno e externo por meio da investigação de fatores macroambientais, setoriais e competitivos. 5 forças de Porter. Análise SWOT. Matriz BCG, matriz de Ansoff, missão, visão, valores, ética e responsabilidade social. Elaboração do planejamento estratégico organizacional, envolvendo definição de objetivos, diretrizes, metas, planos de ação, plano operacional e plano financeiro. Aplicação de instrumentos de implementação, controle e avaliação estratégica, com discussão sobre Balanced Scorecard (BSC).</p> | | |
| <p>Referências</p> <p>Básica KAPLAN, Robert S. I.; NORTON, David P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. MINZBERG, Henry, AHLSTRAND, Bruce, LAMPEL, Joseph. Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000. SAPIRO, Arao. CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.</p> <p>Complementar BESANKO, D.; DRANOVE, D.; SHANLEY, M.; SCHAEFER, S. A economia da estratégia. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. CERTO, Samuel C. et al. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2005. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/. Acesso em: 25 maio 2026. FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard R. Planejamento estratégico na prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004.</p> | | |

8.3 Estágio Curricular

De acordo com o disposto no Artigo 1º, § 2º da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, o estágio visa à preparação dos alunos para a prática profissional, unindo a contextualização curricular e a aquisição de competências para o “desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”. A referida lei também ressalta que o estágio curricular pode ser **obrigatório** ou **não obrigatório**.

Ao discente do Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio é permitido a realização de estágio curricular **não obrigatório**, de acordo com a legislação vigente, assumido intencionalmente pelo IFRS *Campus* Viamão como ato educativo e de livre escolha do discente. O estágio não obrigatório é compreendido como atividade afinada com o perfil profissional definido pelo curso, constituindo-se etapa auxiliar na formação do discente e optativa na obtenção do diploma. A sua realização dependerá da disponibilidade de carga horária do estudante e da oferta de instituições públicas ou privadas que possam ofertar vagas para o estágio. A realização do estágio não obrigatório poderá seguir a definição de órgãos de fomento à realização dos estágios, respeitando todas as normativas e a legislação vigente.

Aos alunos que realizarem estágio não obrigatório poderão ter registrado essa informação no histórico escolar.

8.4 Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ter como parâmetros os princípios do Projeto Pedagógico Institucional do IFRS, a função social do Instituto, os objetivos e perfil pretendido para os egressos dos cursos oferecidos. A avaliação tem por finalidade mediar e colaborar com o processo de ensino aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente, desenvolvendo estratégias educacionais que contribuam para a efetividade do direito a aprender.

A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino e aprendizagem, as funções diagnóstica, processual, formativa, somativa, emancipatória e participativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do

processo ensino e aprendizagem, visando o aprofundamento de saberes e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

O resultado da avaliação do desempenho do estudante em cada componente curricular será expresso semestralmente através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula. Deverão ser usados no mínimo dois instrumentos avaliativos.

A nota mínima da média semestral (MS) para aprovação em cada componente curricular será 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das avaliações realizadas ao longo do semestre.

O estudante que não atingir média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito a exame final (EF).

A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral (MS) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo:

$$MF = (MS * 0,6) + (EF * 0,4) \geq 5,0$$

O estudante deve obter média anual (MA) mínima de 1,7 (um vírgula sete) para poder realizar exame final (EF). O exame final constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo.

O estudante poderá solicitar revisão do resultado do exame final, até 2 (dois) dias úteis após a publicação deste, através de requerimento fundamentado, protocolado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, ou equivalente, dirigido à Direção de Ensino ou à Coordenação de Curso. A aprovação do estudante nos componentes curriculares dar-se-á a partir da média semestral (MS) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame.

Para aprovação nos componentes curriculares é necessário observar 75% (setenta e cinco por cento) de frequência mínima, computada de modo global.

8.4.1 Da Recuperação Paralela

Todos os estudantes, de qualquer nível ou modalidade de ensino, têm direito à recuperação paralela, dentro do mesmo semestre. Os estudos de recuperação, como um processo educativo, terão a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem e elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos

estudantes, oportunizando recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas. A realização dos estudos de recuperação respeitará as seguintes etapas:

- I. Readequação das estratégias de ensino-aprendizagem;
- II. Construção individualizada de um plano estudos;
- III. Esclarecimento de dúvidas;
- IV. Avaliação.

Define-se avaliação como o conjunto de procedimentos no qual se utiliza métodos e instrumentos diversificados, com o objetivo de realizar um diagnóstico de aprendizagem que será utilizado como ferramenta de planejamento.

Nos casos em que as notas das avaliações regulares sejam superiores às das recuperações, prevalecerão as primeiras.

A recuperação paralela será realizada, preferencialmente, em horário de estudos orientados, podendo ser realizada também em horário de aula ou outros, a critério do docente.

8.5 Metodologias de Ensino

O Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio, *Campus Viamão*, propõe desenvolver uma prática educativa orientada por uma didática ativa, em que o(a) estudante seja desafiado(a) à resolução de problemas práticos, consoantes às áreas de conhecimentos, privilegiando a relação com o mundo do trabalho e suas tecnologias, de modo pertinente aos conteúdos dispostos nas ementas dos componentes curriculares, constantes neste Projeto Pedagógicos de Curso e de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS:

o IFRS preocupa-se com a formação de um cidadão/trabalhador com perfil qualificado, não apenas em relação ao domínio de conhecimentos na área tecnológica, mas também preparado a situar-se no mundo de maneira autônoma, capaz de usufruir e interagir ativamente em espaços de decisão, comprometendo-se com questões ligadas à coletividade (IFRS, 2024, p,36).

A metodologia para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem busca, portanto, a superação da dicotomia ciência/tecnologia e teoria/prática, tendo o trabalho e a pesquisa como princípio educativo e científico. As estratégias de ensino priorizam a articulação entre as dimensões trabalho, ciência, tecnologia e cultura, permitindo a

compreensão dos fundamentos técnicos, sociais, culturais, políticos e ambientais do sistema produtivo.

A inovação pedagógica constitui um dos eixos centrais da proposta do curso, no sentido da ruptura da reprodução de modelos externos e toma a inovação a partir da relação entre o ensino técnico e tecnológico, articulando trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana. Assim, compreende a inovação pedagógica como um esforço docente e institucional, no sentido de estabelecer um fazer pedagógico voltado para a superação da dicotomia ciência-tecnologia e teoria-prática, orientado pela pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, rompendo com a produção e transposição didática do conhecimento de forma fragmentada.

O curso é ofertado na modalidade presencial, através de aulas expositivas e dialogadas, nas quais se incentiva o protagonismo dos alunos nas discussões; aulas práticas, experiências, além do incentivo para realização de mostras e seminários temáticos que contribuem para a formação dos estudantes, extrapolando o ambiente da sala de aula, buscando integração com as disciplinas curriculares.

Aos estudantes com necessidades educacionais específicas que em decorrência de deficiência, transtornos funcionais específicos, limitações transitórias ou permanentes, ou altas habilidades/superdotação, necessitem de adaptações razoáveis e/ou acessibilidade curricular será elaborado um Plano Educacional Individualizado (PEI).

O PEI é um recurso pedagógico com foco individualizado no estudante e tem por finalidade otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência ou outras especificidades. É um plano e registro das estratégias que visam promover acessibilidade curricular e que são necessárias para o estudante alcançar as expectativas de aprendizagem definidas para ele. No PEI devem ser registrados os conhecimentos e habilidades prévios que identificam o repertório de partida, para que seja possível acompanhar a evolução em direção aos objetivos, e planejar novas estratégias de ensino e aprendizagem. É uma proposta pedagógica compartilhada, que deve ser construída de forma colaborativa pelos profissionais do *Campus*, pais e/ou responsáveis e, quando possível, pelo próprio estudante.

8.6 Acompanhamento pedagógico

No âmbito do IFRS, são previstas estratégias de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes, com o objetivo de desenvolver ações de intervenção que garantam a efetividade do direito à aprendizagem, à permanência, ao êxito e à conclusão do curso com possibilidades de inserção no mundo do trabalho. As ações de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes são desenvolvidas pela Direção de Ensino, Coordenações e Colegiados de Cursos, em articulação com as Equipes Pedagógicas e de Assistência Estudantil. Cada profissional, no desempenho de suas atividades, será corresponsável pelo processo educativo dos estudantes, com a finalidade de garantir o aproveitamento escolar.

A Equipe de Assistência Estudantil do *Campus Viamão* é responsável por garantir as ações que garantem o acesso, permanência e êxito dos estudantes, em consonância com a Política de Assistência Estudantil – PAE – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, aprovada pela Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013, para a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes de acordo com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7234/2010), com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS.

Por meio de programas, projetos e ações, a assistência estudantil trabalha para oferecer condições para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes através de apoio pedagógico, psicológico e social às questões escolares dos estudantes. A equipe age preventivamente nas situações de retenção e evasão, incluindo, desde Ações de Caráter Universal, até Programas de Benefícios, atingindo, desse modo, diferentes públicos dentro da comunidade escolar. Os Programas de Benefícios - ações que envolvam iniciativas voltadas à equidade de oportunidades e à melhoria das condições socioeconômicas - têm, como seu público específico, os estudantes que preenchem os critérios de vulnerabilidade. A Assistência Estudantil promove, também, ações que garantam o êxito dos estudantes, além de auxiliar na elaboração de propostas com vistas à ampliação do acesso, permanência e da diplomação qualificada dos estudantes do Instituto.

O trabalho da Assistência Estudantil, no que tange ao acompanhamento acadêmico dos discentes com necessidades específicas, articula-se com NAPNE para atender às questões da

educação inclusiva, como a oferta de atendimento educacional especializado e ações que promovam a acessibilidade física, social, comunicacional e atitudinal.

O acolhimento dos estudantes é realizado pelo CAE, Setor Pedagógico, Coordenação de Curso e/ou NAPNE, bem como qualquer servidor pode fazer o acolhimento e o encaminhamento.

Os docentes novos que ingressam no *Campus* são acolhidos pelo Setor Pedagógico, o qual apresenta a instituição e os documentos orientadores para sua prática docente, bem como o NAPNE também juntamente com o pedagógico apresenta todos os estudantes e suas necessidades específicas e os respectivos encaminhamentos que já estão em andamento, como adequações curriculares, PEI, ou outra medida pedagógica necessária para o processo de aprendizagem do estudante.

8.6.1 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades educacionais específicas

A política de inclusão do IFRS é um conjunto de ações e estratégias para garantir o acesso, a permanência e o sucesso de estudantes com necessidades educacionais específicas, como deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Essa política se baseia em legislação nacional e implementa o atendimento especializado por meio de ações que promovem a acessibilidade e a quebra de barreiras em diversos níveis arquitetônico, comunicacional, atitudinal, etc.

É prevista também a possibilidade de adaptações curriculares para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, conforme o indicado na LDB n. 9.394/96, artigo 59. Este processo será realizado pela Direção de Ensino, por meio de sua equipe, coordenação de curso, equipe de professores e assessorado pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne).

Para atender esses casos, é previsto o Plano Educacional Individualizado (PEI), nos termos da Instrução Normativa n.º 07, de 04 de setembro de 2020. No PEI serão observados no histórico as necessidades educacionais específicas do estudante; seus conhecimentos e interesses, suas potencialidades e dificuldades apresentadas; adaptações e acessibilidades a serem aplicadas. O PEI permitirá acompanhar a evolução do estudante conforme os objetivos definidos para seu processo de ensino e aprendizagem, de forma colaborativa entre profissionais da instituição, responsáveis e o próprio estudante. Desta forma, os programas por

componentes curriculares previstos no projeto pedagógico de curso, ao atenderem estudantes com necessidades educacionais específicas, seguirão as adequações descritas no PEI.

Aos estudantes com necessidades educacionais específicas que necessitem adequações curriculares de grande porte, e que exijam, necessariamente, a dilação de tempo, será concedido o Ajuste de Temporalidade, conforme a Instrução Normativa Proen Nº 3, de 24 de março de 2025.

Também farão jus ao PEI os estudantes que apresentarem algum outro tipo de necessidade educacional específica como os transtornos funcionais específicos (dislexia, disgrafia, discalculia, dislalia, disortografia, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade) ou outra condição limitante da aprendizagem e, também, estudantes com altas habilidades/superdotação, conforme Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

8.7 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão está diretamente relacionada à organização curricular e à flexibilização dos tempos e dos espaços escolares e extraescolares. Os saberes necessários ao trabalho conduzem à efetivação de ações do ensino e aprendizagem (construção dialógica do conhecimento), da pesquisa (elaboração e reelaboração de conhecimentos) e da extensão (ação-reflexão com a comunidade).

O fazer pedagógico do IFRS, ao trabalhar na superação da separação ciência tecnologia e teoria-prática, na pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade revela sua decisão de romper com um formato consagrado, por séculos, de lidar com o conhecimento de forma fragmentada.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve promover a articulação das diferentes áreas do conhecimento e a inovação científica, tecnológica, artística e cultural. Nesse sentido, em todos os componentes curriculares devem-se observar de forma efetiva as diferentes interfaces que os conteúdos podem produzir com a pesquisa, a extensão e o ensino, além do desenvolvimento de projetos específicos em cada área que congreguem olhares sobre cada uma destas dimensões.

Os projetos integradores (PI) do Curso Técnico em Administração- Subsequente ao Ensino Médio visam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Os PI integram a teoria à

prática por meio de atividades de pesquisa para o desenvolvimento de projetos alinhados à formação profissional, às demandas identificadas localmente e/ou regionais, com o objetivo de desenvolvimento de soluções para os problemas identificados. Os projetos integradores articulam conhecimentos das diferentes áreas para que os estudantes desenvolvam soluções para problemas reais, promovendo a iniciação científica e a aplicação das habilidades adquiridas durante o curso, divulgando possíveis soluções, na forma de extensão ou ensino, nos locais e /ou região na qual foi realizada a pesquisa.

Os projetos integradores e os resultados obtidos também são apresentados em diversos eventos acadêmicos e constantemente publicados, gerando novos conhecimentos produzidos com ampla divulgação científica.

8.8 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e de aprendizagem

A aprendizagem mediada pelo uso de ferramentas tecnológicas se expandiu rapidamente com o avanço da tecnologia digital e sua crescente incorporação no ambiente escolar e em outros contextos de ensino. Essa realidade tem transformado o modo como o conhecimento é construído e disseminado, ampliando as possibilidades de ensino e tornando-o mais acessível, dinâmico e interativo. Para ser eficaz, deve ser integrada de maneira planejada e alinhada aos objetivos pedagógicos, garantindo que a tecnologia seja uma facilitadora do processo de ensino, contribuindo para enriquecer o aprendizado, estimulando a criatividade, promovendo a colaboração entre estudantes e professores(as), a partir de práticas pedagógicas inovadoras, incluindo metodologias ativas com uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e atividades curriculares concretizadas em outros momentos e espaços, na perspectiva de proporcionar uma experiência educativa mais rica, flexível e adaptada às necessidades dos(as) estudantes.

8.9 Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e demais núcleos instituídos no *Campus*

O IFRS tem como pressuposto uma educação inclusiva, cujo objetivo é garantir o direito de todos(as) à educação, a partir da promoção da equidade e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos, entre outras. São princípios da ação inclusiva no IFRS:

- o respeito à diferença;
- a igualdade de oportunidades e de condições de acesso, inclusão, permanência e êxito;
- a garantia da educação pública, gratuita e de excelência para todos(as);
- a defesa da interculturalidade;
- a integração com a comunidade escolar e acadêmica.

A Política de Ações Afirmativas, está orientada para ações de inclusão nas atividades de ensino, pesquisa e extensão promovendo o respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos. A execução das atividades relacionadas às ações afirmativas se dá por meio de Núcleos.

A articulação com os núcleos institucionais do IFRS – entre eles o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS), o Núcleo de Arte e Cultura (NAC), o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), o Núcleo de Memória (NuMem) – constitui elemento essencial para a consolidação de uma formação integral, inclusiva e comprometida com a equidade.

O NAPNE, têm dentre as principais finalidades, acompanhar o trabalho pedagógico desenvolvido com os(as) estudantes com necessidades educacionais específicas e promover/elaborar/executar projetos e programas educacionais para a convivência, consciência da diversidade o que contribui para o fomento do processo de inclusão e de ações afirmativas, revelando o compromisso do IFRS com a formação integral do ser humano, em especial ao relacionamento que estabelece com o mundo do trabalho.

O NEABI promove às políticas de inclusão de pessoas pretas, pardas e indígenas, que tiveram historicamente seu direito à educação negligenciado. Os NEABIs são responsáveis por fomentar e organizar estudos e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, incentivando a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros(as), afrodescendentes e indígenas.

O NEPGS fomenta debates, capacitações e outras ações que incentivem o ensino, a pesquisa e a extensão nas áreas de gênero, sexualidade, diversidade e inclusão promovendo a equidade de gênero e à diversidade sexual, o respeito às diferenças e a prevenção de discriminações no ambiente escolar.

O NAC desenvolve ações de arte e cultura como estratégias para a permanência, o sucesso e a participação dos estudantes nos ambientes institucionais, assim como para toda a comunidade acadêmica, visando democratizar o acesso aos bens e produtos artísticos e culturais, a liberdade de expressão e criação, além de contribuir para uma formação integral e integrada.

O NEAD promove e gerencia as ações de Educação a Distância (EaD), auxiliando no desenvolvimento dos materiais didáticos, tutorias e recursos de acompanhamento de aulas junto ao Moodle e nas ações de ensino, pesquisa e extensão na modalidade (EaD).

O NuMem preserva, organiza e divulga a memória institucional e cultural do *Campus*, por meio do resgate e da socialização da história do IFRS, fortalecendo a identidade acadêmica e a valorização da história local.

8.10 Critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos

Os estudantes de cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, que já concluíram componentes curriculares com êxito, poderão solicitar aproveitamento de estudos.

O aproveitamento de estudos não deve ultrapassar 50% do currículo do curso do IFRS no qual o estudante está matriculado. Os componentes curriculares deverão ter sido concluídos no mesmo nível ou em outro mais elevado.

A solicitação deve ser protocolada na Coordenadoria de Registros Acadêmicos do *Campus* Viamão e deve vir acompanhada dos seguintes documentos:

I) Requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados;

II) Histórico Escolar ou Certificação, acompanhado da descrição de conteúdos, ementas e carga horária dos componentes curriculares, autenticados pela instituição de origem.

A documentação é encaminhada à Coordenação de Curso que remete o pedido ao docente atuante no componente curricular, objeto de aproveitamento. Este, por sua vez, realiza a análise:

I- Equivalência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de conteúdo e carga horária e emite parecer conclusivo sobre a demanda.

II- Poderá ser solicitados documentos complementares, a critério da Coordenação de Curso.

III- É vedado o aproveitamento de um mesmo componente curricular mais de uma vez no mesmo curso, exceto quando apresentar carga horária e conteúdo equivalente a mais do que um componente curricular, atendendo aos limites definidos no item I.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e a divulgação das respostas deverão ser feitos nos prazos determinados pelo calendário acadêmico do *Campus*. A Coordenação do Curso deverá encaminhar o resultado do processo à Coordenadoria de Registros Acadêmicos, ou equivalente, cabendo ao estudante informar-se sobre o deferimento.

A liberação do estudante da frequência às aulas dar-se-á a partir do deferimento do processo de aproveitamento de estudos pela Coordenação do Curso e divulgação do resultado pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos, ou equivalente.

Os estudantes dos cursos do IFRS, exceto os matriculados nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, poderão requerer certificação de conhecimentos de componentes curriculares, mediante a apresentação dos seguintes documentos:

I. Requerimento preenchido em formulário próprio, com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados;

II. Documentos que comprovem os conhecimentos dos estudantes, caso necessário.

As solicitações de certificação de conhecimentos deverão ser protocoladas na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, ou equivalente, preenchidas em formulário próprio, e encaminhadas à Coordenação de Curso, respeitando-se as datas previstas em calendário acadêmico:

I- Não serão atendidos pedidos de estudantes que cursaram os componentes curriculares e não obtiveram aprovação.

II- A certificação de conhecimentos dar-se-á mediante a aplicação de instrumento de avaliação realizada por um professor da área, ao qual caberá emitir parecer com a nota final.

III- O estudante será considerado aprovado no componente curricular, para o qual solicitou certificação de conhecimentos, se a nota final obtida for maior ou igual a 6,0 (seis).

A liberação do estudante da frequência às aulas dar-se-á a partir do deferimento do processo de certificação de conhecimentos pela Coordenação do Curso e divulgação do resultado pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos, ou equivalente.

O limite máximo para solicitação de certificação de conhecimentos, ou os componentes curriculares sobre os quais não se possibilita a solicitação será de 50% dos componentes curriculares

8.11 Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é um órgão deliberativo e consultivo de cada curso, que tem por finalidade elaborar e acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso observando-se as políticas e normas do IFRS.

O Colegiado de Curso é constituído por:

I. Coordenador do Curso;

II. No mínimo, 04 docentes efetivos(as) que atuem ou tenham atuado em componentes curriculares do curso, no último período letivo, permitidas ilimitadas reconduções;

III. No mínimo, um técnico-administrativo vinculado à Direção de Ensino do *Campus*, preferencialmente do setor responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes;

IV. No mínimo, um representante do corpo discente do curso.

Os Colegiados de Cursos devem observar os relatórios de Autoavaliação Institucional e de avaliação externa para a tomada de decisões em relação ao planejamento e ao desenvolvimento de suas atividades. O regulamento do Colegiado do Curso está disponível neste Projeto Pedagógico como Anexo II.

8.12 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico constitui-se de uma reunião de reflexão sobre o trabalho pedagógico e de busca de novas estratégias dentro do processo ensino aprendizagem no curso. Nos cursos subsequentes, ocorrerá na forma de reuniões de Colegiado de Curso.

9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para a obtenção do diploma de aluno(a) Técnico(a) em Administração o(a) deverá ter sido aprovado(a) em todos os componentes curriculares integrantes da matriz curricular do curso. Os diplomas serão expedidos de acordo com a legislação em vigor, acompanhados pelo histórico escolar. No histórico escolar estão relacionados os componentes curriculares do curso, bem como o desempenho do estudante.

Os diplomas são emitidos pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Viamão, de acordo com a Resolução atual CNE/CP no 01/2021 que define as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional e tecnológica, bem como sobre emissão de diplomas aos egressos.

De acordo com o § 1o do art. 49 da Resolução CNE/CP no 01, de 5 de janeiro de 2021, os diplomas de curso técnico devem explicitar o correspondente título de técnico na respectiva habilitação profissional, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Além disso, ainda em conformidade com a referida resolução, cabe ressaltar que o Histórico Escolar precisa atender ao exposto: “Art. 49 § 4o Os históricos escolares que acompanham os certificados e diplomas devem explicitar o perfil profissional de conclusão, as unidades curriculares cursadas, registrando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento de estudos e, quando for o caso, as horas de realização de estágio profissional supervisionado”. Nos casos em que os estudantes realizarem estágio curricular não-obrigatório, tal informação será reportada no Histórico Escolar dos mesmos, com a respectiva carga horária.

10. QUADRO DE PESSOAL

Segue a seguir, no Quadro 5, o quadro de pessoal, docentes e técnicos do curso.

Quadro 5: Quadro de pessoal

| Servidores Docentes | | | |
|---------------------|----------------------------------|----------|------------|
| Servidor (a): | Formação: | Vínculo: | Atuação: |
| Adriano Beluco | Curso técnico/profissionalizante | 40h - DE | Matemática |

| | | | |
|--------------------------------|--|----------|---------------|
| | <p>Licenciado em Matemática Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática Mestrado em Administração</p> <p>Mestrado em Sensoriamento Remoto</p> <p>Doutorado em Engenharia Civil</p> <p>Pós-Doutorado em Sistemas Híbridos e Sistemas Não-convencionais de Armazenagem de Energia e Sistemas Energéticos</p> | | |
| Ana Paula Alves Ferreira | <p>Bacharel em Ciências Contábeis Bacharel em Administração Especialização em Docência na Educação Profissional de Nível Técnico Mestrado em Administração Doutorado em Administração</p> | 40h - DE | Administração |
| Ana Paula Cecato de Oliveira | <p>Licenciatura em Letras Especialização em Literatura Infantil e Juvenil: da Composição à Educação L. Mestrado em Letras</p> | 40h - DE | Letras |
| Anderson Ricardo Yanzer Cabral | <p>Bacharel em Computação Tecnólogo em Processamento de Dados Especialização em Informática para Aplicações Empresariais Mestrado em Ciência da Computação Doutorado em Ciência da Computação</p> | 40h - DE | Informática |
| Bibiana Cardoso da Silva | <p>Graduação em Letras Mestrado em Letras Doutorado em Letras</p> | 40h - DE | Letras |

| | | | |
|-----------------------------|--|----------|------------------|
| Clarissa Santana | Bacharel em Direito Bacharel em Administração de Empresas Especialização em Pós Graduação em Formação Pedagógica para Docentes da Educação Profissional. Pós Graduação Lato Sensu em Direito Civil e Processual Civil Pós-Graduação Lato Sensu em Direito do Trabalho Previdenciário Mestrado Profissional em Informática na Educação | 40h | Direito |
| Daisy da Silva Cesar | Bacharel em Enfermagem Licenciatura em Letras: Português-Espanhol Mestrado em Letras | 40h - DE | Letras/Espanhol |
| Danilo Mattes Navarro Filho | Bacharel em Administração Especialização em Finanças Empresariais Mestrado em Administração | 40h - DE | Administração |
| Denilson Amaral Nolibos | Graduação em Matemática Especialização em Docência do Ensino Superior Mestrado em Matemática Doutorado em Matemática Aplicada | 40h - DE | Matemática |
| Diego Teixeira de Souza | Graduação em Letras: Espanhol-Português e Literaturas Mestrado em Lingüística Aplicada Doutorado em Letras Pós-Doutorado em Teoria e Análise Lingüística | 40h | Letras/Espanhol |
| Francisco Leandro Barbosa | Graduação em Letras Mestrado em Estudos Literários Doutorado em Estudos Literários | 40h - DE | Letras/Inglês |
| Giseli Paim Costa | Bacharel em Psicologia Mestrado em Educação | 40h - DE | Recursos Humanos |

| | | | |
|--------------------------------|--|----------|---------------|
| | Doutorado em Psicologia Social | | |
| Inajara Piedade da Silva | Bacharel em Direito Aperfeiçoamento em Direito Especialização em Pós-Graduação Lato Sensu Aspectos Sucessórios da União Estável Mestrado em Direito Doutorado em Ciências Jurídicas | 40h - DE | Direito |
| Josiane Roberta Krebs | Bacharel em Administração Aperfeiçoamento em Docência no Ensino Superior Especialização em Gestão Pública Municipal Mestrado profissional em Gestão Educacional Doutorado em Educação | 40h - DE | Administração |
| Luiza Venzke Bortoli Foschiera | Bacharel em Administração Licenciatura em Letras Mestrado em Administração Doutorado em Administração | 40h - DE | Administração |
| Maíra Baé Baladão Vieira | Bacharel em Administração Habilitação Comércio Exterior Especialização em Projetos Sociais e Culturais Mestrado em Relações Internacionais Doutorado em Ciência Política Pós-Doutorado em Ciências Humanas | 40h - DE | Administração |
| Marcelo Luiz Pereira | Graduação em Engenharia de Produção Especialização em Docência no Ensino Técnico Especialização em Economia Empresarial Mestrado em Engenharia de Produção | 40h - DE | Administração |

| | | | |
|--------------------------|--|----------|---------------|
| Marília Bonzanini Bossle | Bacharel em Administração Mestrado em Administração Doutorado em Administração Pós-Doutorado na Área: Administração / Subárea: Negócios Sociais | 40h - DE | Administração |
| Nilo Barcelos Alves | Curso técnico/profissionalizante Bacharel em Administração de Empresas Graduação em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional Mestrado em Administração Doutorado em Administração | 40h - DE | Administração |
| Priscila Silva Esteves | Bacharel em Administração de Empresas Especialização em Pedagogia Empresarial Mestrado em Administração Doutorado em Administração Pós-Doutorado em Administração | 40h - DE | Administração |
| Rafael Alfonso Brinkhues | Bacharel em Administração Mestrado em Administração Doutorado em Administração | 40h - DE | Administração |
| Rafael dos Reis Paulo | Curso técnico/profissionalizante em Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária Graduação em Matemática Especialização em Supervisão e Orientação Educacional Mestrado em Educação Matemática | 40h - DE | Matemática |

| | | | |
|---|---|-----------------|----------------------------------|
| Sergio Roberto Kapron | Curso técnico/profissionalizante em Técnico em Contabilidade Bacharel em Ciências Econômicas Especialização em Docência em Ensino Superior Mestrado em Economia Doutorado em Economia | 40h - DE | Economia |
| Tânia Jurema Flores da Rosa Aiub | Graduação em Letras Habilitação Português Mestrado em Letras Doutorado em Letras Pós doutorado Área: Letras | 40h - DE | Letras/Portugues |
| Valeska Rodriguez Lucas de Freitas | Curso técnico/profissionalizante em Técnico em Contabilidade Bacharel em Ciências Contábeis Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática Mestrado profissional em Economia - Ênfase em Controladoria Doutorado em Políticas Públicas | 40h - DE | Contabilidade |
| Vanessa Hack Gatteli | Graduação em Letras - Português e Inglês Mestrado em Letras Doutorado em Letras | 40h - DE | Letras/Inglês |
| Servidores Técnicos | | | |
| Servidor (a): | Formação: | Vínculo: | Atuação: |
| Alba Cristina Couto dos Santos Salatino | Curso técnico/profissionalizante em Curso Normal Graduação em História Mestrado em História Doutorado em História | 40h | Técnica em Assuntos Educacionais |
| Alessandra Aragon Nevado | Graduação em Comunicação Social - Jornalismo Especialização em Gestão Cultural | 25h | Jornalista |

| | | | |
|---|---|-----|----------------------------------|
| | Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT | | |
| Alexsander Lemos Ferreira | Graduação em Letras Especialização em Gestão da Educação Mestrado em Diversidade Cultural e Inclusão Social | 40h | Assistente em Administração |
| Ana Denise Figueira Rodrigues | Técnico em Secretariado Graduação em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional Graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda Mestrado em Administração | 40h | Assistente em Administração |
| Ana Lucia Hoeveler | Técnico em Secretariado Graduação em Recursos Humanos Especialização em Gestão | 40h | Técnica em Secretariado |
| Andréia Maria Ambrósio de Souza Accordi | Curso técnico/profissionalizante em Técnico Concomitante em Dança Graduação em Educação Física Graduação em Pedagogia - Segunda Licenciatura Especialização em Dança Especialização em Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação Básica Especialização em Pesquisa e Prática Pedagógica Mestrado Profissional em Informática na Educação | 40h | Técnica em Assuntos Educacionais |
| Andréia Pereira Pedroso | Curso técnico/profissionalizante em Técnico em Enfermagem Bacharel em Serviço Social Especialização em Educação, Diversidade e Inclusão Social | 40h | Assistente Social |

| | | | |
|-----------------------------|--|-----|-------------------------------------|
| | Mestrado em Política Social e Serviço Social | | |
| Anelise Schutz | Graduação em Pedagogia Especialização em Psicopedagogia Clínica em Abordagens Institucional Especialização em Educação Especial e Processos Inclusivos Mestrado em Educação | 40h | Pedagoga |
| Carlos Edgar Sander | Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados Graduação em Processos Gerenciais Especialização em Controladoria e Finanças | 40h | Assistente em Administração |
| Cesar Germano Eltz | Curso técnico/profissionalizante em Técnico Operador de Computador Especialização em Pós-Técnico em Redes de Computadores Especialização em Operador de Computador | 40h | Técnico em Tecnologia da Informação |
| Cleonilda Moraes Silva | Curso técnico/profissionalizante em Técnico em Informática Graduação em Secretariado Executivo Trilíngue Especialização em MBA Executivo em Administração com Ênfase em Recursos Humanos | 40h | Técnica em Secretariado |
| Dario Alberto Alves Bezerra | Ensino Médio | 40h | Assistente em Administração |
| Flávio Renato Hoeweler | Bacharel em Administração Especialização em Controladoria | 40h | Administrador |
| Gabriela Ataíde Isaia | Bacharel em Psicologia Especialização em Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais | 40h | Psicóloga |

| | | | |
|--------------------------------|---|-----|--|
| Igor Pinto Alves | Graduação em Redes de computadores | 40h | Técnico de Laboratório/Área: Informática |
| Janaina Barbosa Ramos | Graduação em Pedagogia Graduação em Gestão Pública Especialização em Atendimento Educacional Especializado Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais Especialização em Gestão em Saúde Especialização em Gestão Escolar Especialização em MBM em Gestão Pública Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT | 40h | Técnica em Secretariado |
| Jeferson André Haupt | Graduação em Administração Graduação em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos Especialização em Governança, Gestão de Riscos e Compliance Especialização em Gestão da Qualidade Especialização em MBA em Administração Pública e Gerência de Cidades | 40h | Administrador |
| João Carlos Medina Neto | Graduação em Sistemas de Informação | 40h | Assistente em Administração |
| Julio Cesar Freitas Fagundes | Graduação em Ciências Contábeis Pós Graduação Lato Sensu em Contabilidade Pública | 40h | Técnico em Contabilidade, |
| Kizzy Martins Borges | Bacharel em Administração | 40h | Assistente em Administração |
| Leda Maria Pereira da Silveira | Graduação em Pedagogia Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica Especialização em Alfabetização e Letramento | 40h | Assistente de Aluno |

| | | | |
|-------------------------------------|--|-----|---------------------------------|
| | Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica | | |
| Luciane Alves Santini | Bacharel em Biblioteconomia Especialização em Ciência da Informação Mestrado em Educação Doutorado em Educação em Ciências Químicas da Vida e Saúde | 40h | Bibliotecaria-documentalista |
| Marcia Yuko Kuamoto | Graduação em Gestão Ambiental Especialização em Meio Ambiente e Sustentabilidade | 40h | Assistente de Laboratório |
| Maria Clarice Rodrigues de Oliveira | Graduação em Pedagogia Especialização em PROEJA Especialização em Gestão Educacional Especialização em Orientação Educacional Mestrado em Educação | 40h | Pedagoga |
| Maria de Fatima Nora Lopes | Graduação em Gestão Pública Especialização em Orientação Educacional | 40h | Assistente de Aluno |
| Mateus Soares Pereira | Curso técnico/profissionalizante em Técnico em Informática Graduação em Sistemas de Informação Especialização em Banco de Dados | 40h | Téc em Tecnologia da Informação |
| Nidiana Pohl dos Santos | Graduação em Fisioterapia Especialização em Gestão Pública Especialização em Pós-Graduação Lato Sensu em Fisioterapia do Trabalho e Ergonomia | 40h | Assistente em Administração |
| Oberti do Amaral Ruschel | Bacharel em Design Gráfico Especialização em Educação Inclusiva e Tecnologia Assistiva | 40h | Programador Visual |
| Rafaella Soares Dionisio da Silva | Bacharel em Direito | 40h | Auxiliar em Administração |

| | | | |
|--------------------------|--|-----|--------------------------------|
| Richard Roos Cechin | Curso técnico/profissionalizante em Técnico de Informática Graduação em Tecnologia em Redes de Computadores Especialização em MBA em Governança de Tecnologia da Informação e Inovação | 40h | Técnico de laboratório Área |
| Tânia Regina Japur Ihjaz | Bacharel em Direito | 40h | Assistente de Aluno |

11. INFRAESTRUTURA

O *Campus* Viamão possui para fins pedagógicos: 10 salas de aula, uma Sala de Artes, uma sala de Educação Física, quatro salas de atendimento, uma sala de recursos com atendimento especializado, uma sala para assistência estudantil.

Como espaço diversos o *Campus* possui: uma sala de convivência/copa para os estudantes e duas para os servidores, uma sala para os docentes, uma sala para as coordenações de curso, uma sala para o setor pedagógico, uma sala para reuniões e um auditório.

Para fins administrativos são 14 salas.

O *Campus* possui uma biblioteca, um espaço maker, uma Cuidoteca, uma sala multiuso, três laboratórios de informática, um laboratório de montagem e reparação de computadores e periféricos e um laboratório de ciências ambientais, todos esses espaços são descritos a seguir.

No que tange a biblioteca, estrutura física necessária para a oferta do curso, o *Campus* conta com uma unidade instalada em uma área física de aproximadamente 52 m². A Biblioteca está aberta à comunidade externa para consulta local ao seu acervo. O empréstimo domiciliar, contudo, é exclusivo para discentes e servidores da instituição. Funcionando nos três turnos, de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h, a Biblioteca oferece amplo acesso aos usuários. Sua equipe é composta por uma bibliotecária, duas servidoras de apoio e um estagiário, que prestam serviços como: consulta local, empréstimo domiciliar, apoio a pesquisas bibliográficas, disseminação seletiva da informação, normalização de trabalhos acadêmicos e oficinas sobre pesquisa e normas acadêmicas, entre outros serviços. Vinculada à Direção de Ensino e integrante do Sistema de Bibliotecas do IFRS (SIBIFRS), a Biblioteca possui um acervo composto

por livros físicos acessíveis por meio do sistema de gerenciamento Pergamum, o qual permite consultas, renovações e reservas online por parte da comunidade acadêmica. Desde 2018, o IFRS tem investido consistentemente na expansão do acervo digital, complementando as coleções físicas e oferecendo acesso remoto a obras e materiais acadêmicos.

Atualmente, o SIBIFRS disponibiliza acesso às seguintes plataformas: Pearson (com mais de 14 mil títulos), Minha Biblioteca (que reúne 16 editoras acadêmicas e 42 selos editoriais, organizados em sete catálogos temáticos) e Target GEDWeb, que contempla normas da ABNT, do Mercosul e de diversos órgãos reguladores nacionais. Os usuários também têm acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, que oferece uma ampla gama de conteúdos científicos de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Em relação aos três laboratórios de informática e um de Montagem e Reparação de Computadores e Periféricos, cada um possui uma área total de aproximadamente 57m². Todos os computadores estão ligados à rede física de internet de alta velocidade do *Campus* (100mbps Full Duplex). Os laboratórios, a cuidoteca, o espaço maker e a biblioteca também contam com rede wifi que os usuários podem acessar de forma irrestrita. Portanto, os estudantes têm um total de 67 computadores disponíveis, atendendo plenamente às necessidades dos cursos.

O *Campus* conta com equipe permanente de Tecnologia da Informação, composta por três técnicos de TI mais o coordenador, sendo responsabilidade de todos prestar auxílio no laboratório de informática, atendendo diretamente os estudantes e docentes quando solicitado. Esta equipe realiza de forma periódica, a cada semestre durante os períodos de férias docentes e discentes, manutenção preventiva para revisão e atualização de softwares e de hardwares do laboratório e de forma semanal uma revisão preventiva a fim de manter o correto funcionamento dos computadores.

A utilização dos laboratórios é agendada pelos docentes através do sistema de agendamento (MRBS) mantido pelo *Campus* no site eletrônico (<http://wiki.viamao.ifrs.edu.br/index.php/Sistemas>), e estão disponíveis para a utilização em aulas ou demais atividades. Sempre que um dos laboratórios não está em utilização para aulas, fica disponível aos estudantes para uso, sem necessidade de agendamento prévio. A utilização dos laboratórios também está condicionada aos seus regulamentos (ANEXOS I E II), em que as normas básicas de uso estão visíveis por meio de cartazes fixados nas paredes do laboratório. A política de atualização de equipamentos e softwares dá-se através de política institucional do IFRS aprovada no conselho superior, a partir da elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da

Informação (PDTI) e do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), elaborado pelos Campi, no qual a aquisição de equipamentos e atualização de software são previstos para os próximos anos.

O laboratório de informática I está equipado com 25 computadores (sendo 1 para o docente ou técnico) com processador Intel Core i7, 16gb de memória de armazenamento rápido (RAM) e 250gb de memória permanente (SSD). Este laboratório também possui 1 projetor ligado ao computador do docente, 51 cadeiras e mesas (sendo uma cadeira e uma mesa para docente ou técnico), além de ventiladores de teto e quadro branco. Para além dos softwares de edições de textos, planilhas e de apresentações, contemplados no pacote do LibreOffice instalado nos computadores, há programas específicos para extração de dados de GPS, como o GPS TrackMaker®, bem como, programas de geoprocessamento, como o Google Earth Pro®, QGIS® e Arc GIS®, que possibilitam estudos em componentes curriculares de cartografia ambiental e de geoprocessamento. Cabe ressaltar que este laboratório foi planejado e implementado de forma a proporcionar um ambiente inclusivo e integrador, tendo como premissa o trabalho em duplas ou grupos, sendo facilitado pela disposição de computadores e mesas.

O laboratório de informática II está equipado com 41 computadores (sendo 1 para o docente ou técnico) com processador Intel Core i5, 8gb de memória de armazenamento rápido (RAM) e 128gb de memória permanente (SSD). Este laboratório possui ainda 1 projetor e 41 cadeiras e mesas (sendo uma mesa e uma cadeira para docente ou técnico), além de ventiladores de teto e quadro branco. Para além dos softwares de edições de textos, planilhas e de apresentações, contemplados no pacote do LibreOffice instalado nos computadores.

O laboratório de informática III está equipado com 41 computadores (sendo 1 para o docente ou técnico) com processador AMD Ryzen™ 5 PRO 5655GE, 16gb de memória de armazenamento rápido (RAM) e 512gb de memória permanente (SSD).

Este laboratório possui ainda 1 projetor e 41 cadeiras e mesas (sendo uma mesa e uma cadeira para docente ou técnico), além de ventiladores de teto e quadro branco. Para além dos softwares de edições de textos, planilhas e de apresentações, contemplados no pacote do LibreOffice instalado nos computadores.

O Espaço Maker foi concebido como um ambiente de aprendizagem inovador, voltado ao desenvolvimento de iniciativas que valorizam o "aprender fazendo", promovendo a construção ativa do conhecimento por meio de experiências práticas. Com capacidade para 40

pessoas, o espaço ocupa uma sala de 98 m² e é estruturado com seis mesas, 40 cadeiras, quatro estantes, uma impressora 3D, 10 máquinas de costura Singer Facilita Pro 4426, quatro máquinas de costura Singer Overloque S0105 e uma CNC. O ambiente tem como eixo central a sustentabilidade, buscando integrar práticas educativas que estimulem a consciência ambiental, a criatividade e a resolução de problemas reais. A partir dos equipamentos e recursos disponibilizados, o local incentiva a consolidação de uma cultura maker fundamentada nos princípios da economia circular, estimulando o reaproveitamento de materiais, a redução de resíduos e a criação de soluções sustentáveis. Nesse contexto, o ambiente se configura como um espaço de experimentação, colaboração e inovação, no qual estudantes e a comunidade podem desenvolver habilidades técnicas, criativas e socioambientais. Dessa forma, o Espaço Maker do *Campus Viamão* se consolida como um ambiente educativo que promove a inovação social, a inclusão e o desenvolvimento de competências, ao mesmo tempo em que reforça o compromisso institucional com a sustentabilidade e a formação integral dos sujeitos.

A Cuidoteca foi criada para atender à necessidade de um ambiente lúdico e acolhedor para crianças que acompanham seus responsáveis em atividades no IFRS – *Campus Viamão*. Sua existência se justifica pela ausência de rede de apoio para muitas famílias, que frequentemente precisam levar as crianças a espaços não apropriados, como salas de aula e eventos. A sala da Cuidoteca possui 76,81 m² e o espaço é composto por: um conjunto de tatames, duas mesas redondas para seis crianças, 12 cadeiras, brinquedos, livros infantis, uma poltrona de amamentação, um trocador, um frigobar e um micro-ondas.

Por fim, a Sala Multiuso ocupa um espaço de 81,64 m² e comporta 54 pessoas. Sua estrutura é composta por quatro mesas de trabalho (com cinco cadeiras cada), quatro mini-ilhas com sofás e poltronas, duas mesas com banquetas, cinco televisões, uma central de áudio e vídeo, armários guarda-volumes, armário de cozinha, um micro-ondas e uma geladeira.

O *Campus Viamão* atende integralmente às exigências de infraestrutura mínima dispostas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT (BRASIL, 2024) para a oferta do Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio. A instituição dispõe de biblioteca equipada com acervo físico atualizado, acrescido de plataformas digitais. Conta ainda com três laboratórios de informática. Esses ambientes asseguram condições adequadas para o ensino teórico-prático exigido pelo CNCT.

Além de cumprir a infraestrutura pedagógica mínima, o *Campus Viamão* possui adaptações físicas e materiais que garantem acessibilidade plena a pessoas com deficiência ou

mobilidade reduzida, em conformidade com as normas de acessibilidade vigentes. Os espaços de circulação e salas de aula contam com placas táteis, mobiliários adaptados, além de sanitários acessíveis. A biblioteca oferece atendimento prioritário, mobiliário acessível e equipamentos de apoio, como computadores com leitores de tela e ferramentas de acessibilidade digital. Esses recursos garantem que todos os estudantes possam usufruir plenamente das atividades acadêmicas, assegurando equidade no processo formativo.

12. CASOS OMISSOS

Caberá à Direção de Ensino, à Direção Geral e ao Colegiado do Curso tomar providências em relação aos casos omissos.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 7/2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: MEC/CNE, 2010.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jun. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14164.htm. Acesso em: 12 jun. 2026.

BRASIL. Lei nº 14.986, de 29 de dezembro de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir a obrigatoriedade do ensino sobre mulheres que fizeram história nos currículos da educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/l14986.htm. Acesso em: 12 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, DF: MEC, 2024. Disponível em: <https://cnct.mec.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Economia. Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social: 2020–2031. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/economia>. Acesso em: 10 out. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: resultados preliminares. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). Orientação para a Organização da Carga Horária: Cursos Presenciais. Bento Gonçalves: IFRS, 2025. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2025/05/Orientacao-para-a-organizacao-da-carga-horaria-Cursos-Presenciais.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). Organização Didática do IFRS. Resolução nº 1/2024 – CONSUP-REI, de 23 jan. 2024. Bento Gonçalves: IFRS, 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Bento Gonçalves: IFRS, 2024.

VIAMÃO (Município). Plano Municipal de Educação 2020–2030. Viamão: Secretaria Municipal de Educação, 2020.

14. ANEXOS

ANEXO I

REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Disposições Gerais

Art. 1º Este regulamento tem por finalidade normatizar o uso dos Laboratórios de Informática e do Laboratório de Montagem e Reparação de Computadores e Periféricos do IFRS – *Campus* Viamão, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, pelos discentes e servidores.

Art. 2º A gestão administrativa dos Laboratórios de Informática está subordinada à Direção de Ensino do *Campus* Viamão;

Art. 3º A infraestrutura dos laboratórios destina-se ao desenvolvimento de atividades institucionais;

Art. 4º A utilização dos laboratórios pressupõe o conhecimento e o cumprimento integral deste regulamento;

Art. 5º Considera-se responsável pelo uso do laboratório o servidor docente ou técnico-administrativo que realizou o agendamento do espaço.

Acesso e Uso

Art. 6º O acesso e uso é permitido a:

I - Docentes e técnicos-administrativos do IFRS – *Campus* Viamão;

II - Discentes de todos os níveis de ensino regularmente matriculados;

III - Visitantes, desde que previamente autorizados pela Direção de Ensino.

Responsabilidades dos Usuários

Art. 7º São deveres dos usuários:

I - Fazer uso adequado dos equipamentos e mobiliários, zelando por sua conservação e limpeza;

II - Manter comportamento adequado, respeitando o ambiente de estudo e os demais usuários;

III - Utilizar fones de ouvido quando houver reprodução de áudio;

IV - Desligar e organizar os equipamentos e periféricos após o uso;

V - Reportar imediatamente qualquer falha, dano ou irregularidade ao servidor responsável pelo agendamento dos espaços;

VI - Manter cópias de segurança de seus arquivos em mídias próprias ou repositórios pessoais;

VII - Guardar silêncio e não perturbar a concentração dos demais usuários.

Art. 8º É responsabilidade exclusiva do usuário qualquer dano causado por uso inadequado, negligência ou violação das normas estabelecidas.

Art. 9º Compete aos responsáveis pelo agendamento dos laboratórios:

I - Orientar os usuários sobre a correta utilização dos equipamentos e sistemas;

II - Zelar pela conservação dos bens patrimoniais;

III - Relatar irregularidades, danos ou mau uso à Direção de Ensino;

IV - Supervisionar o uso, assegurando o bom funcionamento do espaço;

V - Solicitar manutenção e suporte técnico por meio dos canais institucionais (Sistema de Chamados).

Regras de Conduta e Proibições

Art. 10º É expressamente proibido:

I - Retirar equipamentos, periféricos ou materiais dos laboratórios;

II - Instalar, desinstalar ou modificar programas e configurações dos computadores;

III - Consumir alimentos e bebidas nas dependências do laboratório;

IV - Acessar, armazenar ou divulgar qualquer conteúdo inadequado ou que viole direitos autorais;

V - Usar os espaços para atividades não institucionais;

VI - Desligar disjuntores, alterar cabeamento ou interferir em sistemas elétricos e de rede;

VII - Utilizar celulares e dispositivos eletrônicos para fins pessoais durante atividades supervisionadas, salvo para finalidades pedagógicas ou para garantir acessibilidade e inclusão, com autorização do docente ou técnico-administrativo.

Segurança e Conservação

Art. 11º É obrigatória a comunicação de qualquer problema técnico, falha elétrica, superaquecimento ou mau funcionamento de equipamento.

Art. 12º É vedado o uso de extensões, adaptadores ou cabos não autorizados.

Art. 13º Os laboratórios deverão ser mantidos limpos e organizados, sendo responsabilidade dos usuários o descarte correto de resíduos (papel, embalagens, etc.).

Art. 14º É proibido o uso de força física ou objetos pontiagudos sobre os equipamentos, bem como o uso inadequado dos periféricos.

Art. 15º Os arquivos salvos nos computadores poderão ser apagados a qualquer momento, sem aviso prévio, sendo responsabilidade do usuário manter cópias externas de segurança.

Sanções e Disposições Finais

Art. 16º O descumprimento das normas deste regulamento poderá implicar em medidas, conforme as normativas institucionais vigentes;

Art. 17º Casos omissos serão resolvidos pela Direção de Ensino.

ANEXO II

REGULAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

Art. 1º - O Colegiado de Curso é um órgão normativo e consultivo, que tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS.

Art. 2º - O Colegiado de Curso deve observar os relatórios de autoavaliação institucional e de avaliação externa para a tomada de decisões em relação ao planejamento e ao desenvolvimento de suas atividades.

Art. 3º - É papel do Colegiado atuar junto à Direção de Ensino, Coordenação de Curso, Equipe Pedagógica e Assistência Estudantil nas ações de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes, de forma periódica e sistematizada.

Art. 4º - O Colegiado do Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio do IFRS - *Campus* Viamão, deve ser composto:

I. pelo Coordenador do Curso;

II. pelos professores que compõem a estrutura curricular do curso;

III. 1 (um) técnico-administrativo do setor de ensino, preferencialmente o(a) pedagogo(a);

IV. por servidores da Assistência Estudantil;

IV. por servidores do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne).

V. No mínimo, um representante do corpo discente do curso.

Art. 5º - O Colegiado será coordenado pelo Coordenador do Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio.

Art. 6º - As reuniões de Colegiado de Curso constituem-se no processo de análise e reflexão sobre o andamento do curso, visando ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, envolvendo o Setor de Ensino. As reuniões do Colegiado do Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio deverão ocorrer pelo menos uma vez a cada bimestre ou em caráter extraordinário, sendo convocadas pela coordenação do curso. Em todos os casos, as reuniões deverão ser comunicadas com pelo menos 2 (dois) dias de antecedência.

Art. 7º - Compete ao Colegiado de Curso:

I. Deliberar sobre as proposições de alterações sobre o currículo do curso, refletindo a respeito de sua qualidade e operacionalidade, sugerindo medidas para o aperfeiçoamento do ensino e a articulação com o mundo do trabalho;

II. Planejar e avaliar regularmente a trajetória formativa do Curso.

III. Promover a verticalização, articulando as ações proposta pelo curso aos demais níveis e modalidades da instituição, tendo como referencial a tríade ensino-pesquisa-extensão;

IV. Contribuir com a implementação do Projeto Pedagógico do Curso, e a consolidação do perfil profissional do egresso;

V. Apresentar e analisar proposta para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático-pedagógico;

VI. Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino, dimensionando as propostas à luz da avaliação institucional;

VII. Emitir pareceres sobre processos, solicitações e recursos envolvendo docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso ou relacionados à atividade acadêmica desempenhada por seus membros;

VIII. Propor e aprovar alterações no Regimento do Colegiado.

Art. 8º Compete ao Coordenador do Colegiado de Curso:

I. Convocar e presidir as reuniões;

II. Representar o Colegiado junto aos demais órgãos do IFRS;

III. Encaminhar as decisões do Colegiado;

IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria do Colegiado;

V. Submeter à apreciação e à aprovação do Colegiado a ata da sessão anterior;

Art. 9º O Colegiado de Curso obedecerá às seguintes normas internas de funcionamento:

I. O Colegiado de Curso reunir-se-á ordinariamente uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente, com antecedência mínima de 2 (dois) dias.

II. As decisões do Colegiado são tomadas por maioria de votos, com base no número de membros presentes.

III. De cada sessão do Colegiado de Curso lavra-se a ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos(as) presentes.

IV. As atas do Colegiado, após sua aprovação, serão publicadas e arquivadas na Coordenação do Curso.

V. O comparecimento dos membros às reuniões do Colegiado de Curso é obrigatório.

VI. A cessação do vínculo empregatício ou acadêmico, bem como afastamentos das atividades docentes e, ou técnico-administrativas, independentemente do motivo, acarretam a perda do mandato no respectivo Colegiado de Curso.

ANEXO III

PLANO DE TRANSIÇÃO E MIGRAÇÃO CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Este documento constitui o Plano de Transição e Migração Curricular do Curso Técnico em Administração - Subsequente ao ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus Viamão*, elaborado pela Comissão de Atualização/Revisão do Projeto Pedagógico de Curso, pelo Colegiado do Curso com participação das unidades acadêmicas envolvidas. O documento se propõe a definir o plano de trabalho para atendimento dos estudantes em decorrência da reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Para a realização das equivalências entre os componentes curriculares, deve ser levado em consideração os critérios de aproveitamento de estudos definidos na OD vigente do IFRS.

2 TRANSIÇÃO E MIGRAÇÃO CURRICULAR

Considera-se **transição curricular** o período temporal entre a implantação de uma nova matriz curricular e a extinção da matriz curricular do PPC vigente. A **migração curricular**, por sua vez, consiste na mudança do estudante da matriz curricular em extinção para a nova matriz curricular durante o período de transição curricular, não podendo ser revertida.

A transição curricular do PPC pode implicar nas seguintes situações:

- I. migração do estudante para a nova matriz curricular;
- II. ingresso do estudante na nova matriz, sem necessidade de adequações curriculares;
- III. permanência do estudante na matriz curricular em extinção.

Nesse contexto, a migração do estudante para a nova matriz curricular do Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio ocorrerá de duas formas:

I. por opção, mediante o preenchimento de Termo de Concordância para Migração Curricular (Apêndice I), que expressa seu acordo de migração para a nova matriz curricular, não podendo ser revertido;

II. compulsória, aplicada aos estudantes:

A. que não optaram pela migração, mas não se matricularam ou reprovaram em componentes curriculares extintos e sem equivalência na nova matriz curricular;

B. que, após trancamento de matrícula, retornem ao curso;

C. transferidos, portadores de diploma ou reingresso no curso;

D. que não integralizaram a matriz curricular dentro do tempo estabelecido para transição.

2.2 PLANEJAMENTO DA TRANSIÇÃO CURRICULAR

2.2.1 Implantação da Nova Matriz Curricular

A **data de implantação da nova matriz** curricular do Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio inicia no segundo semestre letivo de 2026. O processo de transição curricular, entretanto, será realizado dentro do intervalo definido para transição, conforme abaixo.

2.2.2 Extinção da Matriz Curricular Antiga

A **extinção da matriz curricular antiga**, e consequente oferta dos seus componentes curriculares, ocorre no término do segundo semestre letivo de 2026. Sendo assim, o intervalo de transição para a nova matriz curricular é de 1 semestre consecutivo.

Para os estudantes que não migraram para a nova matriz, será realizada oferta dos componentes descritos no **Quadro 1**, conforme cronograma, que está vinculado ao prazo de transição.

Quadro 1. Cronograma das ofertas previstas para a matriz curricular em extinção.

| Ano/Semestre letivo | Semestre da matriz curricular em extinção | Componente curricular da matriz curricular em extinção |
|---------------------|---|--|
| 2026/2 | 3º semestre | <i>Planejamento Estratégico</i> |
| | | <i>Administração Financeira</i> |
| | | <i>Gestão de Custos</i> |
| | | <i>Empreendedorismo</i> |
| | | <i>Direito Empresarial</i> |
| | | <i>Trabalho de Conclusão de Curso</i> |
| | | <i>Responsabilidade Social e Ambiental (Optativa)</i> |

*Os componentes curriculares optativos serão ofertados mediante verificação pelo Colegiado sobre a demanda dos estudantes e a disponibilidade do corpo docente.

Ainda, caso o estudante não realize a matrícula ou reprove em componente curricular extinto e sem equivalência na matriz curricular nova, não está prevista a possibilidade de oferta de

componentes curriculares isolados. Em caráter excepcional, após apreciação do Colegiado do Curso, será possível a oferta de componente curricular isolado mais uma única vez, exceto aqueles que tenham equivalência na nova matriz curricular, de acordo com o período regular de oferta dos semestres do curso, desde que seja constatada demanda que justifique a sua realização e a capacidade de oferta pela Instituição.

2.3 MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA DE COMPONENTES CURRICULARES

A equivalência entre componentes curriculares pertencentes a PPCs distintos representa o reconhecimento formal de que estas possuem conteúdo e carga horária semelhantes. A matriz de equivalência de componentes curriculares, por sua vez, indica quais componentes da matriz curricular em extinção correspondem aos da nova matriz curricular, conforme análise realizada pela Comissão de Atualização/Revisão do Projeto Pedagógico de Curso, pelo Colegiado do Curso, de acordo com os critérios da OD vigente do IFRS.

O **Quadro 2** apresenta a equivalência dos componentes curriculares obrigatórios da matriz curricular em extinção em relação com a nova matriz curricular.

Quadro 2. Equivalência dos componentes curriculares obrigatórios da matriz curricular em extinção com a nova matriz.

| Sem. | Componente curricular | CH Total | Sem. | Componente curricular | CH Total |
|------|---|----------|------|--|----------|
| 1º | <i>Introdução à Administração</i> | 66 | 1º | <i>Introdução à Administração</i> | 66 |
| | <i>Marketing</i> | 66 | 2º | <i>Marketing</i> | 66 |
| | <i>Matemática Financeira</i> | 66 | 1º | <i>Matemática Financeira</i> | 33 |
| | <i>Introdução à Economia</i> | 33 | 1º | <i>Introdução à Economia</i> | 33 |
| | <i>Produção Textual</i> | 33 | 1º | <i>Produção Textual</i> | 33 |
| 2º | <i>Metodologia da Pesquisa</i> | 33 | 1º | <i>Projeto Integrador I</i> | 83 |
| | <i>Responsabilidade Social e Ambiental (optativa)</i> | 33 | | | |
| | <i>Gestão de Pessoas</i> | 66 | 1º | <i>Gestão de Pessoas</i> | 66 |
| | <i>Administração da Produção e Operações</i> | 66 | 2º | <i>Administração da Produção e Operações</i> | 66 |
| | <i>Contabilidade Geral</i> | 33 | 1º | <i>Contabilidade Geral</i> | 33 |
| | <i>Informática Aplicada à Administração</i> | 33 | 1º | <i>Informática Aplicada à Administração</i> | 33 |

| | | | | | |
|----|---|----|----|---------------------------------|----|
| | <i>Direito Trabalhista</i> | 33 | 1º | <i>Direito Trabalhista</i> | 33 |
| 3º | <i>Planejamento Estratégico</i> | 66 | 2º | <i>Planejamento Estratégico</i> | 66 |
| | <i>Administração Financeira</i> | 33 | 2º | <i>Administração Financeira</i> | 33 |
| | <i>Gestão de Custos</i> | 33 | 2º | <i>Gestão de Custos</i> | 33 |
| | <i>Empreendedorismo</i> | 33 | 2º | <i>Empreendedorismo</i> | 33 |
| | <i>Direito Empresarial</i> | 33 | 2º | <i>Direito Empresarial</i> | 33 |
| | <i>Trabalho de Conclusão de Curso</i> | 33 | 2º | <i>Projeto Integrador II</i> | 66 |
| | <i>Responsabilidade Social e Ambiental (optativa)</i> | 33 | | | |

O **Quadro 3** apresenta a equivalência dos componentes curriculares optativos da matriz curricular em extinção em relação com a nova matriz curricular.

Quadro 3. Equivalência dos componentes curriculares optativos da matriz curricular em extinção com a nova matriz curricular.

| Sem. | Componente curricular | CH Total | Sem. | Componente curricular | CH Total |
|------|--|----------|------|------------------------------|----------|
| 3º | <i>Responsabilidade Social e Ambiental</i> | 33 | 1º | <i>Projeto Integrador I</i> | 83 |
| | | | 2º | <i>Projeto Integrador II</i> | 66 |

2.4 COMPONENTES CURRICULARES SEM EQUIVALÊNCIA ENTRE MATRIZES

Neste caso, os componentes curriculares sem equivalência são aqueles que estão na matriz curricular do estudante (como obrigatória ou optativa), mas a nova matriz curricular não contém componente curricular que tenha compatibilidade com este conteúdo e/ou carga horária. O **Quadro 4** apresenta os componentes curriculares obrigatórios e optativos da matriz em extinção sem equivalência com a nova matriz. Sendo que os componentes curriculares cursados nessa situação constarão no histórico do aluno que migrou como componentes extracurriculares.

Quadro 4. Componentes curriculares obrigatórios e optativos da matriz em extinção sem equivalência com a nova matriz curricular.

| Sem. | Componente curricular | CH Total |
|------|--|----------|
| 1º | <i>Técnicas de Secretariado (Optativo)</i> | 33 |

| | | |
|----|----------------|----|
| 3º | Língua Inglesa | 33 |
|----|----------------|----|

O **Quadro 5** apresenta os componentes curriculares obrigatórios e optativos da matriz nova sem equivalência com a matriz antiga.

Quadro 5. Componentes curriculares obrigatórios e optativos da matriz nova sem equivalência com a matriz curricular em extinção.

| Sem. | Componente curricular | CH Total |
|------|-----------------------|----------|
| 1º | Não se aplica* | – |

*Não há componentes curriculares obrigatórios ou optativos da matriz nova sem equivalência com a matriz curricular em extinção.

3 CASOS OMISSOS

Os casos não previstos por este Plano de Transição e Migração Curricular serão resolvidos pelo Colegiado juntamente com a Direção de Ensino do *Campus Viamão*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Viamão

ANEXO I - TERMO DE CONCORDÂNCIA PARA MIGRAÇÃO CURRICULAR

Eu, _____

Matrícula nº _____, CPF nº _____,

matriculado no Curso Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio do *Campus* Viamão do IFRS, estou de acordo com a minha migração curricular e ciente das alterações previstas no novo Projeto Pedagógico de Curso, bem como da **IRREVERSIBILIDADE** deste ato.

Assinatura do(a) estudante

Viamão, _____ de _____ de 20____.